

Geografia

Brasil – Estrutura e Dinâmica da População – População – [Fácil]

01 - (ACAFE SC)

Em toda a história da humanidade os agrupamentos humanos ou os indivíduos, isoladamente, se movimentam pelo espaço, dentro das fronteiras político-administrativas ou para fora delas. É a busca por melhores condições de vida ou produção que motiva a grande maioria desses movimentos populacionais.

Sobre a *população brasileira*, a alternativa **FALSA** é:

- a) Está bem distribuída pelo Território nacional.
- b) O desenvolvimento do capitalismo vem acarretando uma concentração demográfica em certas áreas, especialmente nos grandes centros urbanos.
- c) A intensidade das migrações rurais-urbanas, no Brasil, provocou uma diminuição absoluta (e não somente relativa) da população rural do país, nas duas últimas décadas.
- d) A proporção dos brasileiros que viviam em metrópoles passou de 18% do total em 1950 para 25% em 1979 e mais de 30% em 1991.
- e) As grandes cidades têm sido o destino de migrações não só do campo, mas também de migrações urbanas das pequenas e médias cidades.

02 - (ACAFE SC)

Com relação à tabela abaixo, a alternativa **FALSA** é:

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA ETÁRIA DO BRASIL (em %)

	Jovens	Adultos	Idosos
Ano	0 a 14	15 a 64	65 ou mais
1980	38,2	57,7	4,0
1991	34,7	60,4	4,87

Fonte: IBGE

- a) A análise da evolução demográfica demonstra serem desnecessárias alterações no planejamento das ações sócio-econômicas do governo para o setor.
- b) A queda no crescimento da população jovem diminui a busca por empregos e permite melhor preparação técnica das pessoas antes de ingressarem no mercado de trabalho.
- c) Houve elevação da participação da população adulta na composição etária nacional, podendo significar um aumento da capacidade produtiva do país.
- d) O aumento da população idosa exige uma mudança de atitude da sociedade brasileira frente às pessoas da terceira idade.
- e) O envelhecimento da população exige política social condizente com a nova realidade demográfica, sobretudo no que concerne à previdência social.

03 - (CESJF MG)

A maior concentração demográfica do Brasil corresponde a:

- a) Região Centro- Oeste parte meridional.
- b) Região Nordeste- parte central.
- c) Região Sudeste parte litorânea
- d) Região Sudeste parte interior.
- e) Região Norte parte litorânea.

04 - (CESJF MG)

Use letra **A** quando corretas as opções 1 e 2.

Use letra **B** quando incorretas as opções 1 e 2 .

Use letra **C** quando correta apenas a opção 1

Use letra **D** quando correta apenas a opção 2.

Use letra **E** quando as opções 1 e 2 forem corretas e a opção de número 2 for consequência da opção de número 1.

1. A população brasileira atingiu os 160 milhões de habitantes em 2000, muito inferior ao número esperado de 240 milhões de habitantes.
2. O custo percapta de uma criança no Brasil atual desestimula aos casais jovens um número maior de filhos.

05 - (CESJF MG)

Use letra **A** quando corretas as opções 1 e 2.

Use letra **B** quando incorretas as opções 1 e 2 .

Use letra **C** quando correta apenas a opção 1

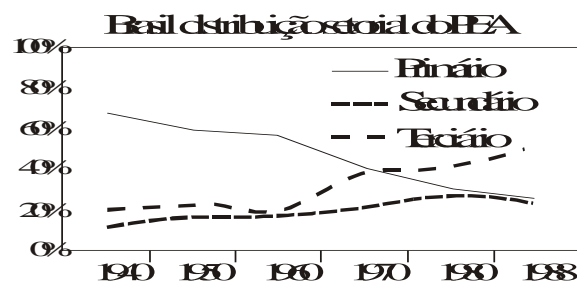
Use letra **D** quando correta apenas a opção 2.

Use letra **E** quando as opções 1 e 2 forem corretas e a opção de número 2 for consequência da opção de número 1.

1. A população da Terceira Idade, isto é, acima de 50 anos, vem aumentando e forçando o governo a criar programas especiais para esta faixa etária.
2. A ampliação da taxa de longevidade no Brasil deve-se ao fato do avanço da medicina social e os programas governamentais de apoio a terceira Idade.

06 - (EFEI SP)

Por volta de 1940, mais de 70% da PEA - População Economicamente Ativa - do Brasil estava concentrada no chamado setor primário. A partir da década de 50, esse quadro começou a se inverter e, desde então, pode-se observar a seguinte evolução:



Fonte: FIBGE, Estatísticas Históricas do Brasil, PNAD, 1988.

Essa situação ocorreu devido ao setor:

- a) primário ter absorvido menos mão-de-obra por causa do seu grande avanço tecnológico ocorrido na década de 70.
- b) terciário ter absorvido a mão-de-obra do setor primário devido a sua alta especialização.
- c) secundário ter absorvido a mão-de-obra rural a partir das décadas de 60/70.
- d) primário ter realizado suas reformas de base (reforma agrária) e, conseqüentemente, ter podido liberar mão-de-obra.
- e) terciário necessitar de maior quantidade de mão-de-obra com especialidade do setor primário.

07 - (EFOA MG)

"Tem muita gente sem terra

tem muita terra sem gente"

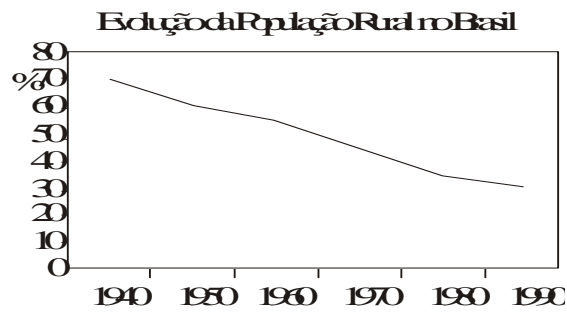
(Cartaz do MST, inspirado nos versos de lavradores de Goiás.)

A luta pela terra no Brasil existe há décadas e já fez várias vítimas entre trabalhadores do campo, religiosos e outros. Entre as principais razões dos conflitos de terra no Brasil, pode-se citar:

- a) a disputa pelas poucas áreas férteis em nosso território, típico de terras montanhosas.
- b) a concentração da propriedade da terra nas mãos de poucos e a ausência de uma reforma agrária efetiva.
- c) a divisão excessiva da terra em pequenas propriedades, dificultando o aumento da produção.
- d) a perda do valor da terra agrícola pelo crescimento da industrialização no nosso país.
- e) a utilização intensiva de mão-de-obra permanente, onerando o grande produtor rural.

08 - (EFOA MG)

Observe o gráfico abaixo:

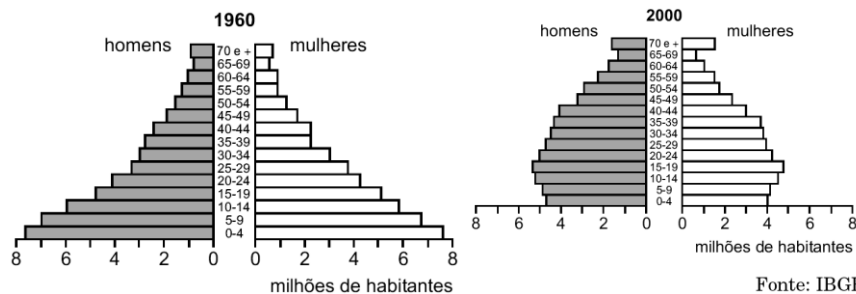


Fonte: IBGE (1996)

Considerando que o Gráfico acima ilustra a evolução da população rural no Brasil, assinale a alternativa que melhor ilustra a evolução da população urbana no mesmo período:

- a / b —
- c / d ~
- e ~

09 - (ETAPA SP)



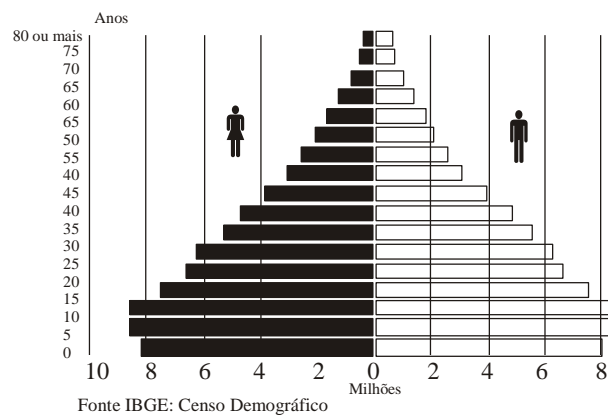
A leitura das pirâmides etárias no período considerado permite afirmar que:

- os altos índices de mortalidade infantil encontrados no interior do Brasil são os responsáveis pelo estreitamento da base da pirâmide.
- a intensa mobilidade interna da população tem sido responsável pelo alargamento do topo da pirâmide em 2000.

- c) a desigual distribuição de renda entre a população tem sido responsabilizada pela redução da base da pirâmide em 2000.
- d) a redução do crescimento vegetativo é responsável pelo estreitamento da base e pelo alargamento do topo da pirâmide etária em 2000.
- e) o atual crescimento da população tenderá a alargar novamente a base da pirâmide, momentaneamente estreitada pelo reduzido crescimento econômico da década de 1990.

10 - (FATEC SP)

A questão está relacionada à pirâmide etária apresentada abaixo.



A leitura da pirâmide permite afirmar que:

- a) os altos índices de mortalidade infantil encontrados no interior do Brasil são os responsáveis pelo estreitamento da base da pirâmide.
- b) a intensa mobilidade interna da população brasileira tem sido responsável pelo alargamento do topo da pirâmide.
- c) a desigual distribuição de renda entre a população tem sido responsabilizada pela redução da base da pirâmide.
- d) a redução do crescimento vegetativo é responsável pelo estreitamento da base da pirâmide, nesta última década.
- e) o atual crescimento da população tenderá a alargar novamente o topo da pirâmide, momentaneamente estreitado pela crise dos anos 80.

11 - (FATEC SP)

O último censo demográfico brasileiro de 1991, realizado pelo IBGE, apresenta um aumento significativo do número de famílias brasileiras chefiadas por mulheres. Assinale a alternativa que identifica a região brasileira onde há, proporcionalmente, mais famílias chefiadas por mulheres e uma das razões que explicam este fato.

- a) Sul - maior expectativa de vida das mulheres.
- b) Norte - avanço das áreas em processo de ocupação pelo MST, com número significativo de homens nesse processo.
- e) Nordeste - migração de pessoas do sexo masculino para o Centro-Sul e Amazônia.
- d) Sudeste - deslocamento de homens para a Amazônia, devido ao avanço da fronteira agrícola.
- e) Centro-Oeste - migrações, em direção à Amazônia, devido a novas ocupações de terras nesta área.

12 - (PUC RJ)

As concentrações populacionais mais conhecidas no Brasil estão nos grandes centros metropolitanos e áreas conurbadas do território nacional, sendo elas as mais atendidas pelos investimentos públicos.

Todavia, a pressão política de outros grupos populacionais que habitam outros espaços do território brasileiro cresce, para que o Estado se responsabilize pelos investimentos (educação, saúde, geração de emprego, infraestrutura...) aos quais têm direito.

Um desses grupos, que habita as ainda pouco povoadas margens dos rios da macrorregião Norte do Brasil, é apresentado na imagem a seguir.



FONTE: www.fiocruz.br

Esse grupo é conhecido como

- a) caiçara.
- b) aborígene.
- c) ribeirinho.
- d) litorâneo.
- e) ameríndio.

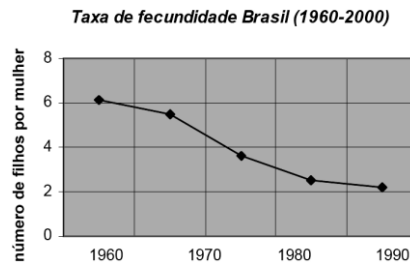
13 - (UFTM MG)

Atualmente, um grande número de migrantes sulinos tem buscado outras regiões brasileiras, sobretudo a Amazônia e Centro-Oeste, devido a uma série de fatores, dentre os quais podem ser citados:

- a) o desemprego no campo provocado pela mecanização das lavouras e o crescente aumento dos minifúndios.
- b) o fechamento de inúmeras indústrias no norte do Paraná e na Campanha gaúcha e a diminuição do nível de vida da população.
- c) a diminuição de oportunidades de emprego na região devido à entrada do Brasil no Mercosul e a redução do número de pequenas e médias propriedades.
- d) a ampliação da extensão de terras improdutivas devido à desertificação e a elevação do índice de desemprego provocado pela baixa qualificação profissional.
- e) a pressão demográfica provocada pelo aumento das taxas de natalidade e a crescente substituição das áreas de pastagens por lavouras comerciais.

14 - (ESCS DF)

Entre 1960 e 2000 a taxa de fecundidade diminuiu drasticamente no Brasil, como mostra o gráfico a seguir:

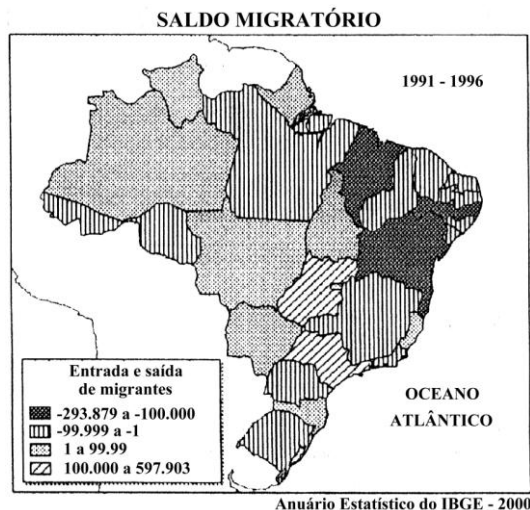


Com relação a essa redução é correto afirmar que:

- contribuiu para o desenvolvimento econômico e social do país devido à diminuição dos investimentos na seguridade social;
- promoveu uma aceleração do crescimento demográfico nos últimos anos devido ao aumento relativo do contingente de jovens;
- atingiu os grandes centros do Sudeste e do Sul, permanecendo inalterada nas metrópoles regionais do Norte e do Nordeste;
- resultou do processo de urbanização da população e da difusão de novos procedimentos em relação à reprodução;
- manteve a média de filhos por mulher na população de baixa renda, semelhante à observada na década de 1960.

15 - (UFTM MG)

O mapa a seguir retrata a dinâmica da migração no Brasil, no período de 1991–1996.



Analisando-se o saldo migratório, é correto afirmar-se que:

- a) os estados nordestinos são os que apresentam maior ganho de migrantes, como é o caso do Ceará e do Rio Grande do Norte.
- b) a região Sudeste apresenta a maior homogeneidade na distribuição da migração interna, fato que não acontece na região Norte.
- c) os estados da Região Centro Oeste são os que apresentam as menores entradas de migrantes.
- d) todos os estados sulistas caracterizam-se pela saída de migrantes, tendo o Paraná o maior saldo migratório.
- e) São Paulo e Goiás apresentam a maior entrada de migrantes, enquanto a Bahia, Pernambuco e Maranhão apresentam a maior saída.

16 - (FURG RS)

Uma das características atuais do comportamento da população brasileira é:

- a) aumento da taxa de crescimento nos últimos anos.
- b) a estabilidade da taxa de crescimento nos últimos anos.
- c) a redução da taxa de crescimento nos últimos anos.
- d) a tendência de estabilização no crescimento da população mais velha.
- e) a tendência do crescimento da população empregada no setor secundário.

17 - (FURG RS)

Segundo estimativas do IBGE, o próximo Censo deverá apontar para um envelhecimento da população brasileira. Isso se deve, basicamente.

- a) ao aumento da taxa de natalidade.
- b) ao aumento da expectativa de vida.
- c) ao aumento da taxa de fecundidade.
- d) á diminuição da taxa de mortalidade
- e) á diminuição da densidade demográfica.

18 - (FURG RS)

O Censo 2000 deixou de avaliar um dado importante: pessoas que residem em uma cidade e trabalham em outra, e fazem o trajeto diariamente. O nome desse tipo de migração chama-se:

- a) migração pendular
- b) migração temporária
- c) migração sazonal
- d) imigração
- e) emigração

19 - (FUVEST SP)

“Quando vim de minha terra,
se é que vim de minha terra
(não estou morto por lá?),
a correnteza do rio
me sussurrou vagamente
que eu havia de quedar
lá donde me despedia.

(...) Quando vim de minha terra
não vim, perdi-me no espaço
na ilusão de ter saído.
Ai de mim, nunca saí.”

Nesse poema, Carlos Drummond de Andrade:

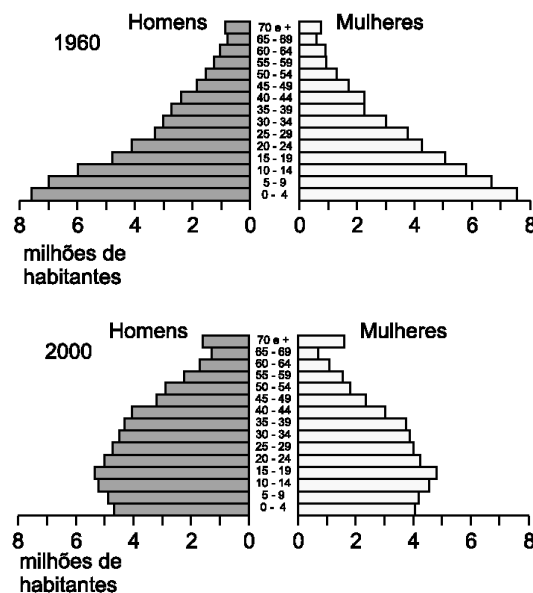
- a) discute a permanente frustração do desejo de migrar do campo para a cidade.
- b) reflete sobre o sentimento paradoxal do migrante em face de sua identidade regional.

- c) expõe a tragédia familiar do migrante quando se desloca do interior para a cidade.
- d) aborda o problema das migrações originárias das regiões ribeirinhas para as grandes cidades.
- e) comenta as expectativas e esperanças do migrante em relação ao lugar de destino.

20 - (FUVEST SP)

Analise as pirâmides etárias do Brasil, considerando os itens abaixo sobre a estrutura populacional brasileira.

- I. O aumento significativo, na faixa de 15-19 anos, nesse período, foi decorrente do milagre econômico brasileiro.
- II. A base mais estreita da pirâmide de 2000, quando comparada com a de 1960, indica uma redução na taxa de natalidade.
- III. O alargamento do topo da pirâmide de 2000 indica um decréscimo da expectativa de vida da população brasileira.
- IV. Nos últimos 40 anos, há evidências de que o país passa por processo de transição demográfica.



Fonte: IBGE, 2001.

Estão corretas todas as afirmações da alternativa

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

21 - (FUVEST SP)

O DIEESE descreveu o perfil de um trabalhador de determinado setor da economia, que oferece cerca de 5.000.000 de empregos *“Homens; com baixo nível de escolaridade; idade média entre 35 e 38 anos; que não contribuem para a previdência social; atuam, com frequência por conta própria; cumprem longas jornadas de trabalho; migrantes; com percentual de trabalhadores negros superior ao encontrado na força de trabalho como um todo e com baixo nível de rendimentos.”*

Fonte: **Estudo Setorial**, 2002.

Identifique o setor de atividade correspondente ao perfil do trabalhador descrito:

- a) Siderurgia.
- b) Produção de veículos automotores.
- c) Produção têxtil.
- d) Construção civil.
- e) Pesca artesanal.

22 - (Mackenzie SP)

Podem-se identificar três grandes correntes migratórias no Brasil, nos últimos quarenta anos:

- I. do Nordeste para o Centro-Sul;
- II. do Nordeste para a Amazônia Legal;

III. uma terceira, mais recente e ainda não esgotada, do Sul para o Centro-Oeste e Norte.

Oliva e Giansanti

Relacionam-se com a expansão da fronteira agrícola:

- a) I, II e III.
- b) apenas I e II.
- c) apenas II e III.
- d) apenas I.
- e) apenas III.

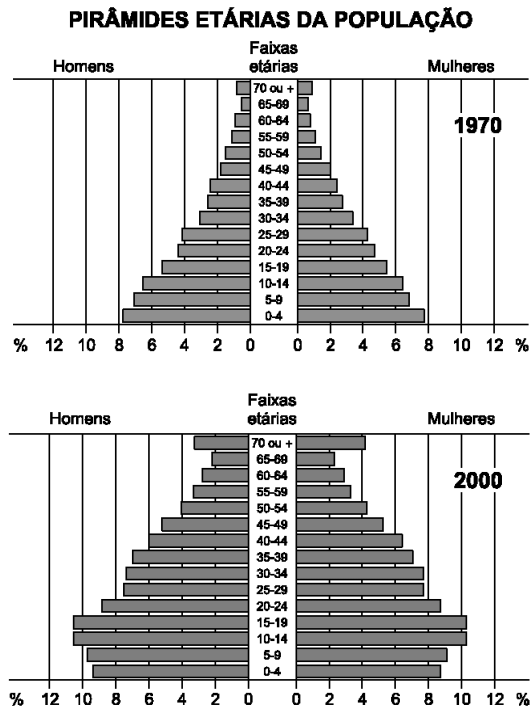
23 - (Mackenzie SP)

Assinale a alternativa **INCORRETA** sobre a população brasileira.

- a) A partir da década de 1970, a taxa de fecundidade tem apresentado constante declínio, com conseqüentes reflexos nas taxas de natalidade e de crescimento vegetativo.
- b) Desde a década de 1950, a taxa de mortalidade tem decrescido e hoje é semelhante às verificadas nos países desenvolvidos.
- c) Com o declínio da taxa de natalidade e o aumento da expectativa de vida, a pirâmide de idades tem-se transformado com o estreitamento da base e o alargamento do topo.
- d) Desde a década de 1950, verifica-se o aumento da população urbana, com reflexos na distribuição da população ativa que, hoje, apresenta maior concentração no setor terciário.
- e) A descentralização das atividades econômicas reverteu a tendência de concentração da população na faixa litorânea, atualmente distribuída de forma homogênea por todo o território.

24 - (Mackenzie SP)

As alterações na composição etária da população brasileira, como se verifica nas pirâmides acima, são devidas:



Fonte: IBGE

- à diminuição da densidade demográfica e ao aumento da população absoluta.
- ao aumento da expectativa de vida e à diminuição da taxa de natalidade.
- à diminuição da expectativa de vida e à estabilidade da taxa de natalidade.
- ao aumento da expectativa de vida e da taxa de natalidade.
- ao aumento da população relativa e à diminuição da população absoluta.

25 - (PUC MG)

Os indicadores sociais dos estados meridionais do Brasil são, via de regra, os melhores do País. O fator que melhor explica a qualidade de vida local está **CORRETAMENTE** expresso em:

- maior volume de investimentos realizados nesses três estados pelo governo central.
- melhor acessibilidade histórica à posse da terra e à forma de colonização local.
- maior inserção no sistema de produção colonial, monoexportador e latifundiário.
- maior volume de recursos naturais ofertados aos grupos imigrantes.

26 - (PUC RJ)

Em escritórios, repartições, lojas não residem obviamente crianças nem adultos. O próprio censo de adultos seria negativo: nessa parte da cidade a vida acaba às 19 horas. Homens e mulheres fogem literalmente para bairros distantes, como se tivesse estourado a revolução ou a peste nos locais de trabalho. Não estourou nada: é a noite.

Adaptado de Carlos Drumond de Andrade, Cadeira de Balanço, Rio de Janeiro, 1968.

O texto faz referência ao seguinte fato:

- a) formação da região metropolitana.
- b) fluxos da migração pendular.
- c) presença de moradores de rua.
- d) função industrial do núcleo central.
- e) surgimento de sub-centros.

27 - (FATEC SP)

Segundo estimativas do Ministério da Justiça, cerca de 3 milhões de brasileiros viviam fora do país em 2003. As maiores concentrações estavam nos Estados Unidos (33%), Japão (13%) e Paraguai (12%). Portugal, Itália, Austrália e Canadá também figuravam entre os destinos procurados por brasileiros que optaram por viver no exterior.

Sobre esse assunto, considere as afirmações a seguir:

- I. Muitos brasileiros residentes no país desempenham funções penosas e insalubres nas indústrias, vivendo em alojamentos próximos ao local de trabalho.
- II. Parte dos brasileiros vivem em situação ilegal no país. Não raro são profissionais qualificados que trabalham como garçons, *baby-sitters* ou engraxates.
- III. Trata-se de agricultores sem-terra ou pequenos proprietários que migraram em busca de alternativas no campo naquele país, vindos especialmente de estados vizinhos.

As afirmações correspondem, respectivamente, a realidades encontradas por emigrantes brasileiros em países como:

- a) Portugal, Japão e Paraguai.
- b) Japão, Estados Unidos e Paraguai.
- c) Estados Unidos, Austrália e Canadá.
- d) Estados Unidos, Japão e Paraguai.
- e) Austrália, Canadá e Estados Unidos.

28 - (PUC PR)

Considerando-se os dois últimos recenseamentos no Brasil e as estimativas atuais sobre crescimento demográfico, verifica-se:

- a) Aumentou o número de adultos e idosos.
- b) Cresceu a porcentagem de jovens.
- c) Diminuiu o número de velhos.
- d) Há menos mulheres.
- e) A base das pirâmides está mais larga nos últimos anos.

29 - (PUC PR)

Assinale a única expressão que completa corretamente o texto:

Na população paranaense observa-se, com relação às diferentes características étnicas, a influência do imigrante europeu. O grupo mais numeroso localizou-se, a partir do final do século XIX, na atual área metropolitana de Curitiba e cidades como São Mateus do Sul, Irati, Prudentópolis, União da Vitória, Ivaí, etc...

São eles os:

- a) Germânicos.
- b) Italianos.

- c) Semitas.
- d) Eslavos.
- e) Nipônicos.

30 - (PUC RS)

“Central do Brasil”, que concorreu ao Oscar de melhor filme estrangeiro pelo Brasil, é ambientado em um grande espaço territorial.

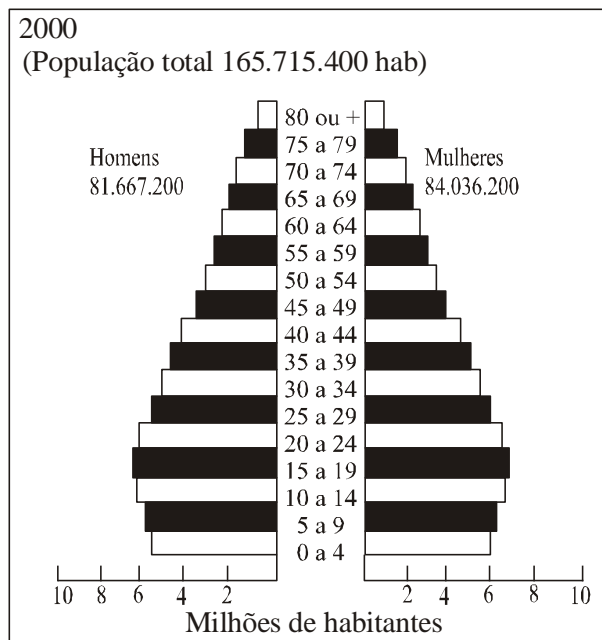
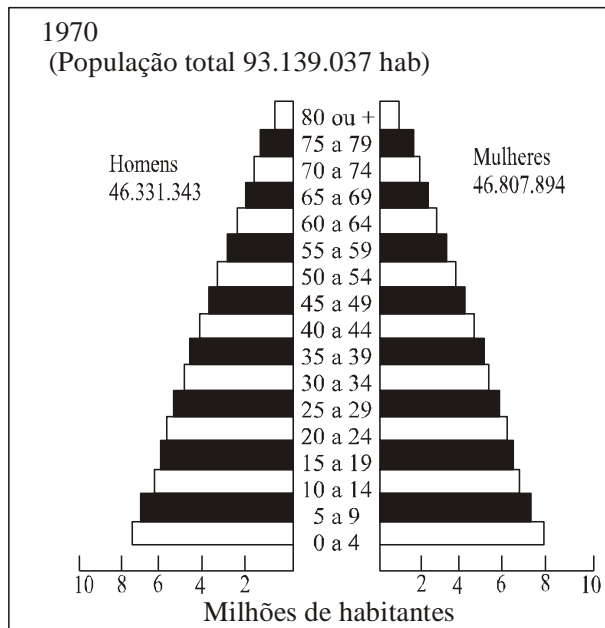
Este cenário constitui-se basicamente de duas regiões, ambas com graves problemas sociais. Historicamente, uma tem-se caracterizado como receptora e outra como repulsora de migrantes, principalmente nas décadas de 60 a 80.

Tais regiões são, respectivamente,

- a) Sudeste e Nordeste.
- b) Nordeste e Norte.
- c) Centro-Oeste e Nordeste.
- d) Sul e Norte.
- e) Sudeste e Centro-Oeste.

31 - (PUC RS)

INSTRUÇÃO: Responder à questão com base nos gráficos que relacionam a quantidade de habitantes do Brasil segundo idade e sexo.



Fonte: IBGE

Com relação à interpretação dos gráficos, é correto afirmar que:

- a população adulta teve um significativo aumento durante as três últimas décadas, devido ao êxodo rural.
- a população idosa se encontrava em menor número em 2000, em função do aumento de número de mortes, causado principalmente pela violência urbana.

- c) ocorreu um declínio das taxas de natalidade e mortalidade, porém observa-se, comparando os dois gráficos, um sensível aumento das taxas de fecundidade.
- d) o gráfico de 2000 apresenta uma maior expectativa de vida e uma maior média de idade, se comparado ao gráfico de 1970.
- e) a evolução verificada na relação entre os gráficos evidencia que o Brasil se encontra no início da transição demográfica, a chamada explosão da população.

32 - (UFAC)

Crescimento em ritmos desiguais entre as populações urbanas e rurais. A diminuição da natalidade é menor no campo que na cidade. Nas pequenas propriedades rurais familiares, as crianças participam desde cedo do processo produtivo, e o custo de formação do indivíduo tende a ser significativamente menor.

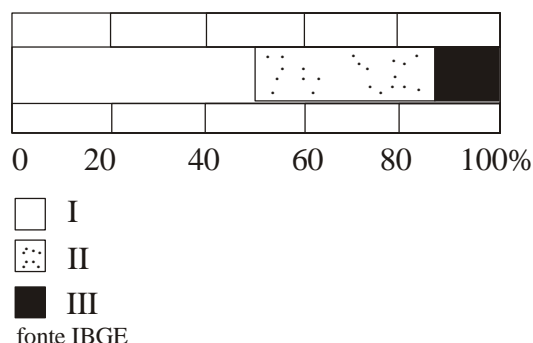
O **conceito** acima refere-se a:

- a) () transição demográfica.
- b) () crescimento vegetativo.
- c) () estrutura etária da população.
- d) () investimentos demográficos.
- e) () taxa de fecundidade.

33 - (UFAL)

Analise o gráfico apresentado abaixo.

ALAGOAS: População economicamente ocupada, por ramos de atividade – 1997



Os setores I, II e III, no gráfico, são, respectivamente,

- | I | II | III |
|---------------|------------|------------|
| a) Primário | Secundário | Terciário |
| b) Secundário | Terciário | Primário |
| c) Primário | Terciário | Secundário |
| d) Terciário | Secundário | Primário |
| e) Terciário | Primário | Secundário |

34 - (UFC)

Sobre a dinâmica populacional no Brasil, nos últimos 40 (quarenta) anos, considere as seguintes afirmativas:

- I. O crescimento natural ou vegetativo é o principal elemento do incremento demográfico no país.
- II. O aumento das taxas de natalidade da população brasileira vem ocorrendo paralelamente com a intensidade do crescimento da população urbana.
- III. Os índices médios de mortalidade infantil, apesar de terem diminuído nas últimas décadas, ainda estão longe de se igualar aos índices dos países do chamado "Primeiro Mundo".

De acordo com as afirmativas, pode-se dizer corretamente:

- a) Apenas I é verdadeira.
- b) Apenas II é verdadeira.
- c) Apenas I e II são verdadeiras.
- d) Apenas I e III são verdadeiras.
- e) I, II e III são verdadeiras.

35 - (UFC)

Com relação à situação das comunidades indígenas no Brasil, é correto afirmar que:

- a) após a criação do Estatuto do Índio, em 1973, o governo brasileiro demarcou todas as terras indígenas, tornando-as asseguradas legalmente;
- b) a abertura de estradas e a implantação de projetos agropecuários e de mineração, na Amazônia, têm favorecido a preservação das reservas indígenas;
- c) desde o início da colonização, os indígenas foram perdendo suas terras e sua cultura, sendo ainda submetidos a processos de dependência econômica;
- d) os indígenas, devido ao seu modo de vida, costumam desmatar os ambientes naturais, quebrando o equilíbrio ecológico das reservas florestais e dos ecossistemas naturais;
- e) a FUNAI (Fundação Nacional do Índio) tem efetivado uma política indigenista que assegura plenamente o *habitat* natural das comunidades indígenas.

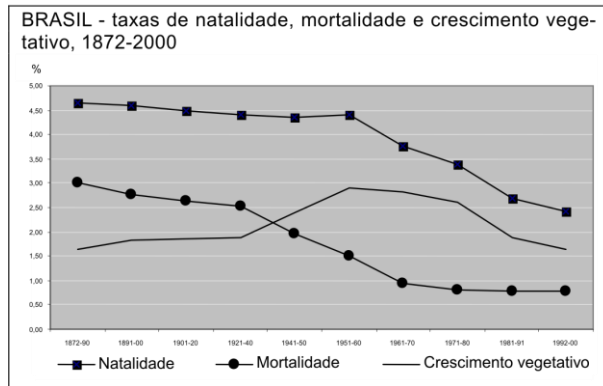
36 - (UFC)

Com relação aos processos de identificação e demarcação das terras indígenas no Brasil, é correto afirmar que:

- a) estão inteiramente concluídos desde o final da década de 80.
- b) têm ocorrido lentamente e com muitos conflitos entre índios, madeireiros, posseiros, mineradores, seringueiros e o próprio Estado.
- c) têm avançado, principalmente porque os proprietários estão fazendo parcerias com o Estado e com os índios.
- d) têm favorecido o desaparecimento dos conflitos indígenas no Nordeste brasileiro.
- e) ocorre principalmente na região Centro-Oeste devido ao menor número de conflitos com os índios.

37 - (UFG GO)

Observe o gráfico a seguir.



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Anuário

Estatístico do Brasil, 1982. Censo demográfico, 2000.

A diferença entre as taxas de natalidade e de mortalidade indica aumento, redução ou estabilização na taxa de crescimento vegetativo. A leitura e interpretação do gráfico demonstra que o crescimento vegetativo

- aumenta quando as taxas de natalidade e mortalidade são elevadas.
- estabiliza-se quando a taxa de natalidade é maior que a de mortalidade.
- é maior quando a diferença entre as taxas de natalidade e mortalidade é elevada.
- é baixo quando a taxa de mortalidade é menor que a de natalidade.
- aumenta quando as taxas de natalidade e mortalidade são baixas.

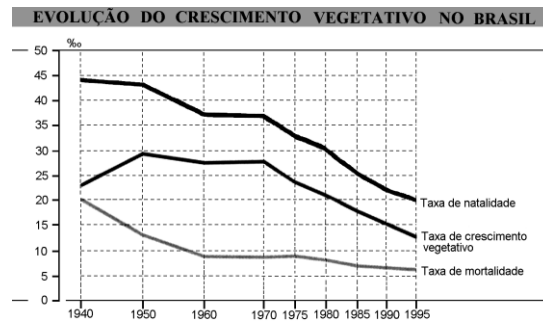
38 - (FURG RS)

Os movimentos populacionais como os que ocorrem da região Nordeste para a região Sudeste do Brasil ou os que ocorrem das áreas rurais para as cidades, são conhecidos como migrações:

- regionais.
- externas.
- forçadas.
- pendulares.
- internas.

39 - (UEPB)

Nos últimos anos, o Brasil passou por um processo de transição demográfica que provocou, dentre outras mudanças, uma nova estrutura da população, conforme demonstra o gráfico abaixo.



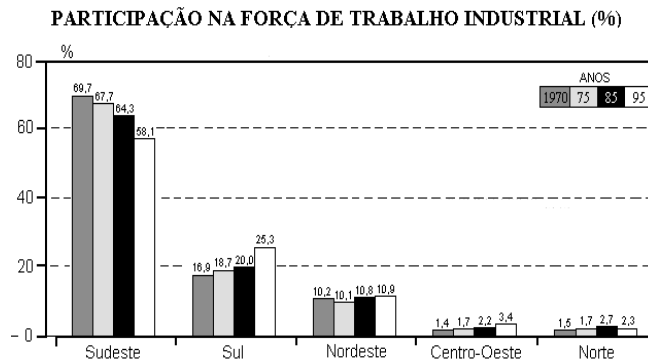
Adaptado de MAGNOLI, D. e ARAÚJO, R. *Projeto de Ensino de Geografia*. Geografia do Brasil, p. 191.

Com base nessas informações, é correto afirmar:

- Os dados referentes às taxas de natalidade, em relação aos períodos 1940/50 e 1990/95, apontam para uma tendência de aumento crescente, mantendo-se o contingente de população jovem no país.
- O envelhecimento da população brasileira resulta, exclusivamente, das taxas de mortalidade, cuja tendência predominante é a de redução constante.
- O crescimento vegetativo, no atual ritmo de desaceleração demográfica, levará a um gradativo envelhecimento da população brasileira.
- A relação natalidade *versus* mortalidade aponta para uma tendência de aumento contínuo e progressivo da população brasileira.
- A tendência de aumento constante das taxas de natalidade da população brasileira, nos últimos anos, aponta para um equilíbrio entre a população idosa e a jovem.

40 - (UEPB)

O gráfico ao lado apresenta a evolução da distribuição relativa (%) da força de trabalho industrial, no Brasil, segundo as regiões, bem como traduz a própria distribuição das indústrias no país.



MAGNOLI, D. e ARAÚJO, R. *Projeto de Ensino de Geografia*. Geografia do Brasil, p. 108.

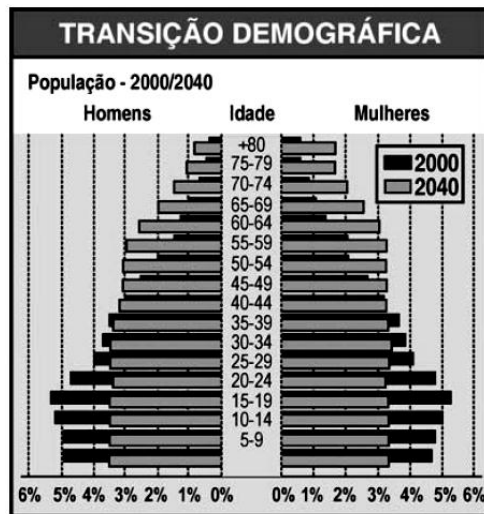
De acordo com o gráfico, é correto afirmar:

- A concentração da indústria brasileira na região Sudeste representa uma desigualdade na distribuição industrial do país. Entretanto, a tendência apresentada, nos últimos anos, revela uma lenta diminuição dessa concentração em favor de outras regiões.
- O crescimento da indústria brasileira na região Sudeste, na década 85-95, resulta na ampliação da concentração industrial nesta região.
- A desigualdade na distribuição da indústria brasileira tende a se ampliar a cada ano, em todas as regiões, favorecendo cada vez mais a região Sudeste.
- A Região Sudeste, antes a mais industrializada, apresenta atualmente uma tendência à desindustrialização, pois a sua participação relativa no processo industrial brasileiro decresce a cada ano.
- A Região Norte possui um parque industrial inexpressivo, em razão de se tratar da extensa região da floresta amazônica, com baixíssimos índices de povoamento.

41 - (UFPEL RS)

O envelhecimento populacional está mudando o perfil da pirâmide etária brasileira. Até 1980, a pirâmide era larga na base e afunilada no pico; atualmente, tem base mais estreita e formato menos afunilado.

A projeção da transição demográfica apresentada na figura a seguir comprova essa tendência.



IBGE, 2001.

Com base nos dados acima, analise as seguintes afirmativas.

- I. Até 1980, predominavam, no Brasil, as crianças e os jovens; na atualidade, existe a tendência de crescimento da população de adultos e idosos, fato que obriga o Poder Público a rever as prioridades dos investimentos sociais no país.
- II. A desaceleração no crescimento da população, a queda da fertilidade, o aumento na proporção de idosos e na população urbana – uma tendência global – colocam o Brasil entre as nações desenvolvidas.
- III. O aumento do número de idosos, associado ao menor número de nascimentos, corrobora a necessidade de investimentos em creches e escolas de educação básica, já que o percentual da população jovem tende a zero.
- IV. A tendência atual do envelhecimento da população brasileira gerou a necessidade de rever o sistema previdenciário, que ainda tinha como referência uma realidade antiga, em que o percentual de idosos era menor.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) II e III.
- b) I e II.

- c) I e IV.
- d) II e IV.
- e) I e III.
- f) I.R.

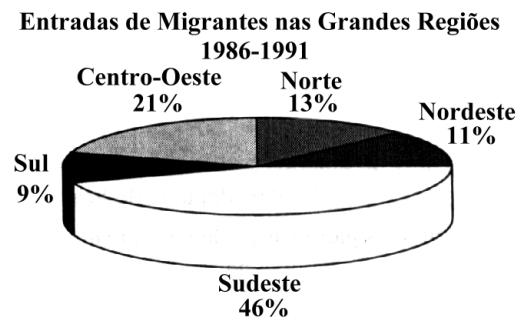
42 - (Univ. Potiguar RN)

Nos últimos 25 anos, a participação relativa da população das Grandes Regiões no conjunto da população brasileira vem sofrendo variações, sendo que duas regiões têm tido significativo aumento. Assinale-as:

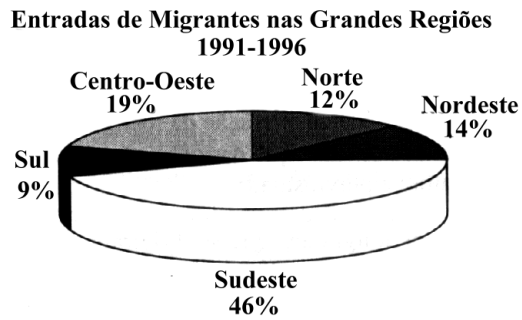
- a) Nordeste e Sul
- b) Nordeste e Sudeste
- c) Norte e Centro-Oeste
- d) Norte e Sul

43 - (VUNESP SP)

Compare os dois gráficos que representam as entradas de imigrantes nas regiões brasileiras.



Fonte: IBGE, Censo Demográfico de 1991.



Fonte: IBGE, Contagem da População de 1996.

O aumento registrado nas entradas de imigrantes na região Nordeste tem como causa principal:

- declínio no crescimento vegetativo da população nordestina.
- retorno de muitos nordestinos para seus estados de origem.
- êxodo rural intensificado pelo agravamento da seca no Sertão nordestino.
- frentes de trabalho criadas pelo governo nas áreas de agricultura irrigada.
- programa de redistribuição de terras ao redor dos grandes açudes.

44 - (VUNESP SP)

Em termos demográficos, quanto maior é a relação idoso/criança, mais elevada é a proporção de idosos. A observação da tabela permite inferir que, nas regiões brasileiras, no período 1980–1996, todos esses valores percentuais aumentaram.

Região	1980	1991	1996
Norte	6,09	7,07	8,52
Nordeste	10,02	12,84	15,48
Sudeste	12,27	16,47	20,33
Sul	10,58	15,57	19,08
Centro-Oeste	6,35	9,26	11,71
Brasil	10,49	13,90	16,97

Fonte: IBGE, 1996.

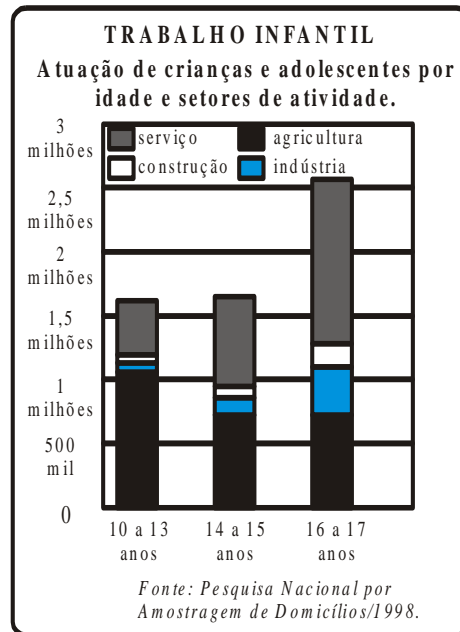
Assinale a alternativa que justifica as variações observadas.

- aumento contínuo nas taxas de natalidade e diminuição da esperança de vida.
- Crescente alta na taxa de natalidade e diminuição da mortalidade infantil.
- Crescimento acelerado da taxa de mortalidade e aumento no fluxo migratório recente.

- d) Melhoria na distribuição de renda e diminuição da taxa de mortalidade.
- e) Queda da fecundidade e aumento da esperança de vida.

45 - (VUNESP SP)

O gráfico representa o uso de mão-de-obra de crianças e adolescentes no Brasil em 1998.



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios/1998.

Assinale a alternativa que indica corretamente onde estava empregado o *menor* número de crianças e adolescentes naquele ano.

- a) Setor primário da economia, composto por agricultura e serviços.
- b) Setor secundário, representado pela indústria e construção civil.
- c) Agricultura e indústria pertencentes, respectivamente, aos setores primário e secundário.
- d) Construção civil e serviços, que compõem o setor terciário.
- e) Agricultura e construção civil, integrantes do setor primário.

46 - (UFSCar SP)

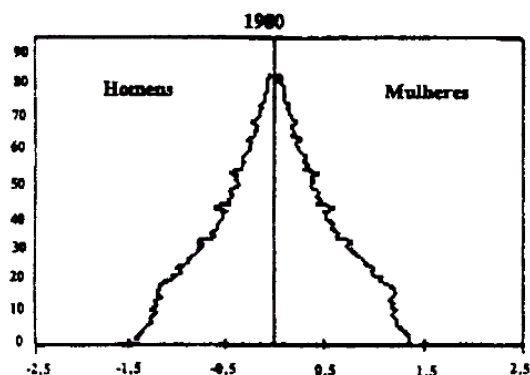
Sobre a dinâmica demográfica brasileira, assinale a afirmação correta.

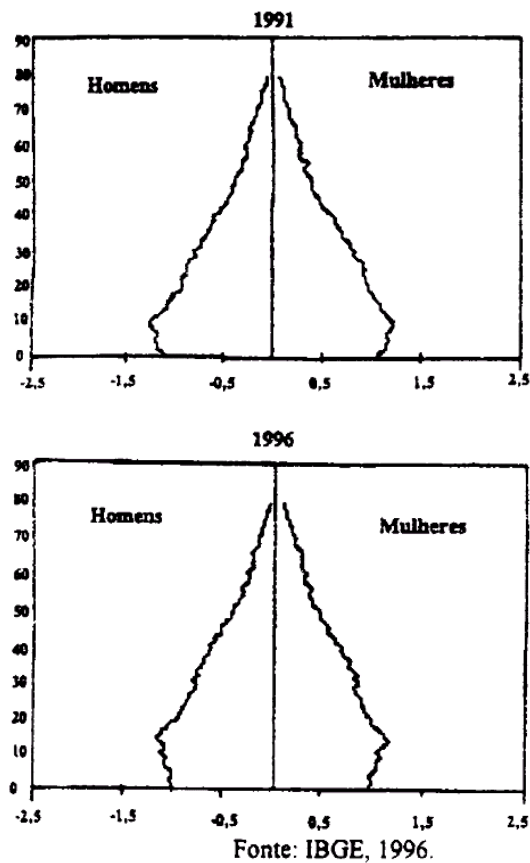
- a) O ritmo de crescimento da população brasileira está em declínio, comprovando que estamos no início do processo de transição demográfica.
- b) O crescimento demográfico é positivo, porém o crescimento vegetativo é negativo e a expectativa de vida está em alta.
- c) O aumento da violência e do número de abortos explicam as altas taxas de mortalidade, entre os jovens de 14 a 21 anos, nas dez maiores metrópoles do país.
- d) O saldo migratório no Brasil é negativo e os países que mais têm recebido emigrantes brasileiros são os Estados Unidos, o Paraguai e o Japão.
- e) As taxas brasileiras de fecundidade e de mortalidade infantil são as menores dentre os países da América do Sul.

47 - (UFJF MG)

Segundo o IBGE, a Contagem da População realizada em 1996, revela que a população brasileira está apresentando mudanças significativas em sua estrutura, conforme comprovam as Pirâmides Etárias abaixo:

Composição Etária, segundo idades individuais





As alternativas abaixo correspondem à atual estrutura da população brasileira, EXCETO:

- a) a diminuição do contingente de jovens é devido ao aumento da mortalidade infantil;
- b) queda na taxa de natalidade, mesmo nas regiões N e NE;
- c) o declínio generalizado da fecundidade contribui para as mudanças na estrutura etária da população;
- d) verifica-se que a base da pirâmide etária sofre um nítido estreitamento;
- e) a expectativa de vida aumentou, e o analfabetismo diminuiu.

48 - (UFJF MG)

O censo demográfico que será realizado no ano 2000 deverá trazer novas informações a respeito do perfil da população brasileira.

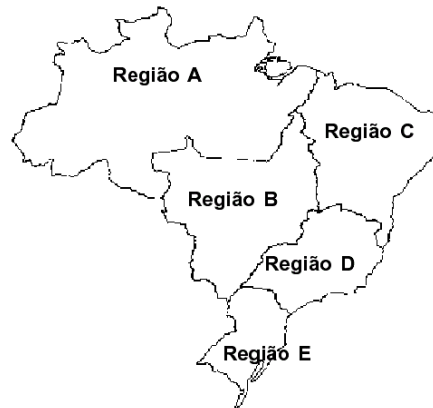
Podemos considerar como objetivos de um censo demográfico, **EXCETO**:

- a) o número total de habitantes e sua distribuição no território;

- b) a distribuição de habitantes por número de vagas nas escolas públicas;
- c) as características dos domicílios;
- d) o processo migratório e a ocupação da população.

49 - (UFOP MG)

Observe o mapa abaixo e responda ao que se pede.



Considerando o Índice de Condições de Vida (ICV), pode-se afirmar que as regiões com maior e menor índice são, respectivamente:

- a) Região A e Região D.
- b) Região B e Região A.
- c) Região C e Região E.
- d) Região D e Região C.
- e) Região E e Região C.

50 - (UFMG)

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, órgão do Governo Federal, está realizando o Censo 2000.

Com essa atividade, o IBGE objetiva todas as seguintes metas, EXCETO:

- a) Coletar dados quantitativos e qualitativos sobre os estabelecimentos industriais e agrícolas brasileiros, para aferir o nível de desenvolvimento econômico do País.

- b) Dar continuidade a uma ação governamental realizada repetidamente, desde o século passado, embora nem sempre respeitando intervalos regulares.
- c) Levantar dados numéricos, a propósito de características da população brasileira, necessários ao planejamento de atividades econômico-sociais e à promoção da cidadania.
- d) Proporcionar aos agentes econômicos e sociais dados coletados e sistematizados com rigor estatístico, a partir dos quais seja possível tirar conclusões e fazer previsões sobre a realidade brasileira.

51 - (UFMS)

Observe a tabela abaixo.

Brasil: população segundo os grupos de idade (em %)

Grupos de Idade	1940	1960	1980	2000
Jovens	53,3	52,8	48,5	36,8
Adultos	42,6	42,7	45,0	54,4
Idosos	4,1	4,5	6,5	8,8

Fonte IBGE

Com respeito à estrutura etária e ao crescimento da população brasileira, é correto afirmar que :

- a) a redução no ritmo de crescimento da população jovem, observada a partir da década de 1940, se deve à diminuição das taxas de mortalidade infantil.
- b) o aumento da expectativa de vida ao nascer tem contribuído para o aumento da proporção de jovens na população brasileira.
- c) o aumento da participação de idosos na população total está diretamente relacionado ao aumento das taxas de natalidade.
- d) os dados do ano 2000 revelam que o número de idosos tem superado o número de jovens .
- e) o aumento do número de idosos na população total está diretamente relacionado ao aumento da longevidade e à diminuição das taxas de natalidade.

52 - (UEPB)

Observe a letra da canção de Lamartine Babo:

Serra da Boa Esperança / Esperança que encerra No coração do Brasil / um pedaço de terra No coração de quem vai / no coração de quem vem Serra da Boa Esperança / meu único bem Parto levando saudades / saudades deixando Ó minha Serra, eis a hora Do adeus vou-me embora...

O processo social retratado pela canção trata-se

- a) do movimento dos sem-teto em busca de moradia nos grandes centros urbanos.
- b) do êxodo rural que se desenrola no Brasil desde a década de 1930.
- c) das fileiras de excluídos formadas por trabalhadores sem qualificação profissional
- d) da especulação imobiliária com a verticalização da mancha urbana.
- e) da migração pendular realizada diariamente nos grandes centros urbanos.

53 - (UFSCar SP)

Considere as seguintes afirmações sobre a população brasileira.

- I. Reduziu, de forma significativa, os movimentos migratórios inter-regionais e extra-regionais.
- II. Apresenta, nestas últimas décadas, redução da taxa de fertilidade.
- III. Tem, gradativamente, aumentado a esperança de vida.
- IV. Caracteriza-se pelo forte crescimento vegetativo.
- V. Apresenta taxas de mortalidade infantil diferenciadas de acordo com a região.

Estão corretas SOMENTE as afirmações:

- a) I, II e IV.
- b) I, II e V.
- c) I, III e IV.

- d) II, III e V.
- e) III, IV e V.

54 - (UFPI)

Com relação à dinâmica da população brasileira, importantes transformações vêm ocorrendo nos últimos 20 anos. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

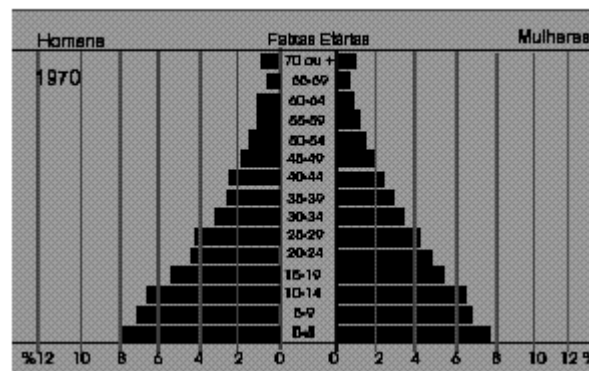
- a) As taxas de natalidade vêm diminuindo, porém as taxas de mortalidade vêm apresentando aumento substancial.
- b) O crescimento vegetativo deixou de ser o elemento principal do incremento demográfico devido ao incentivo à imigração.
- c) As taxas de natalidade e mortalidade vêm diminuindo, proporcionando o aumento da esperança de vida ou expectativa de vida dos brasileiros.
- d) Existe pequena relação entre a diminuição dos índices de mortalidade e o crescimento das taxas de urbanização.
- e) Os índices de expectativa de vida da população são iguais para todas as regiões brasileiras e em todas as classes sociais.

55 - (UFRN)

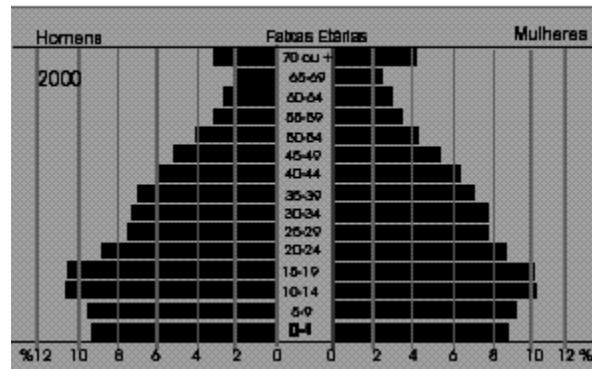
As pirâmides etárias do Brasil, segundo os grupos de idades, relativos aos anos de 1970 e 2000, demonstram que ocorreram mudanças em seus perfis. Essas mudanças refletem alterações na dinâmica demográfica brasileira.

PIRÂMIDES ETÁRIA DA POPULAÇÃO

I



II



Adaptado de: **IBGE**, Censo Demográfico 2001.

A análise das pirâmides etárias permite afirmar que:

- a pirâmide II, ao apresentar um percentual maior na faixa dos 70 anos, sugere que o Brasil seja um país de população idosa, havendo, assim, uma necessidade maior de investimentos que beneficiem essa faixa etária.
- a pirâmide I revela a realidade populacional brasileira de 1970, que se expressa por meio de baixas taxas de natalidade, bem como de fecundidade, associadas à elevação da expectativa de vida dos brasileiros.
- a pirâmide II reflete um declínio nas taxas de natalidade, de fecundidade, de mortalidade e o aumento da expectativa de vida da população idosa, sugerindo o início do processo de transição demográfica.
- a pirâmide I, ao apresentar uma base larga que expressa altas taxas de natalidade, acompanhada de baixas taxas de mortalidade, indica um período de diminuição do crescimento populacional brasileiro.

56 - (UFRN)

O fluxo migratório de brasileiros tem sofrido grandes transformações. Nas três últimas décadas, o Paraguai se constituiu o segundo destino da emigração nacional.

Esse fato se deve à (ao):

- incentivo à colonização, pelo governo paraguaio, na região fronteiriça.
- disponibilidade de áreas agrícolas com preço inferior ao das terras do centro-sul brasileiro.
- perseguições políticas a grupos de trabalhadores rurais.

d) sistema produtivo, que concentra melhores oportunidades de emprego.

57 - (UFRN)

No censo de 1991, o IBGE constatou que a participação da população urbana, no total da população brasileira, atingia níveis próximos aos dos países desenvolvidos.

Esse fato está relacionado à(ao)

- a) redução progressiva da área de latifúndio.
- b) aumento vegetativo da população nos centros regionais.
- c) retração da fronteira agrícola e à migração inter-regional.
- d) crescimento industrial e à migração campo-cidade.

58 - (UFRN)

Embora o ritmo de crescimento populacional no Brasil ainda seja elevado, principalmente se comparado com o dos países considerados mais ricos, ele vem declinando nas últimas décadas.

Alguns fatores têm contribuído para esse declínio, **exceto**:

- a) maior custo na formação do indivíduo
- b) mudança no modo de vida das pessoas
- c) maior utilização de métodos contraceptivos
- d) ingresso da mulher no mercado de trabalho
- e) intervenção austera do Estado no controle da natalidade

59 - (UFPA)

Observando os gráficos abaixo, que expressam as entradas de migrantes nas grandes regiões brasileiras classificadas pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), conclui-se que:

ENTRADA DE MIGRANTES NAS GRANDES REGIÕES

GRÁFICO A

(1986-1991)

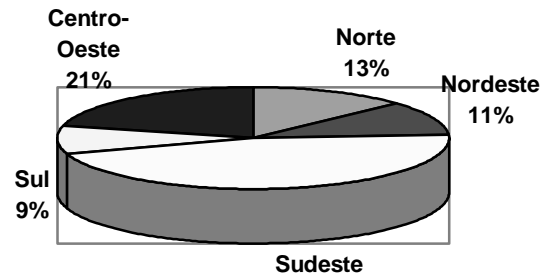
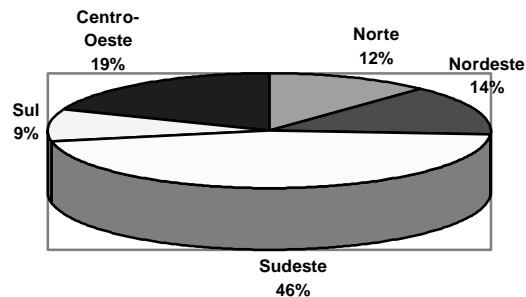


GRÁFICO B

(1991-1996)



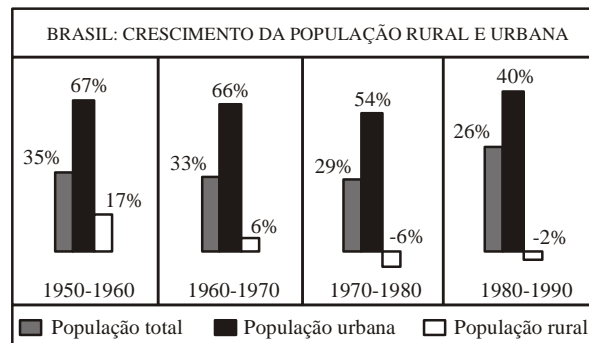
Fonte: IBGE. *Contagem da população-1996*. Rio de Janeiro, 1997, p.33-4

- os dados apresentados revelam um recrudescimento generalizado do processo migratório no Brasil, responsável pelo aumento do número de migrantes na composição da população das regiões entre os dois períodos considerados
- a tendência apresentada com base nos dados é de uma estabilização quanto à entrada de migrantes nas principais regiões industrializadas do País (Sul e Sudeste), diferentemente das chamadas fronteiras de recursos, nas quais o processo migratório intensificou-se substancialmente
- os dados revelam uma redução generalizada do processo imigratório nas grandes regiões, e, em especial, nas chamadas fronteiras de recursos, como o Nordeste e o Centro-Oeste, que apresentam as maiores diferenças entre os dois períodos considerados
- há uma tendência à redução e/ou estabilização do processo migratório nas grandes regiões do País, à exceção do Nordeste, que aumentou o percentual de imigrantes entre os dois períodos considerados; fato explicado, em grande parte, pelo retorno dos nordestinos aos seus estados de origem

- e) as novas oportunidades de empregos em regiões como o Nordeste, o Centro-Oeste e o Norte intensificaram a entrada de fluxos migratórios nessas regiões, entre os dois períodos considerados, em detrimento das regiões Sul e Sudeste, que vêm apresentando altos índices de desemprego

60 - (UFPB)

Analisando os gráficos abaixo



Conclui-se:

- Apesar da população rural ter crescido de 1950 a 1990, este crescimento manteve-se na média do crescimento da população total.
- O crescimento da população urbana ultrapassou, em todo o período, o crescimento médio da população total.
- O processo de urbanização vem diminuindo em função do aumento da população total.
- O crescimento da população total, durante o período, foi inferior ao crescimento da população rural.
- O crescimento da população rural diminuiu consideravelmente entre os anos de 1980 e 1990.

61 - (UFPE)

Nesta questão são apresentadas duas afirmativas ligadas pela palavra PORQUE.

Nos países capitalistas de economia subdesenvolvida, a maior parte da população economicamente ativa dedica-se às atividades do Setor Secundário PORQUE a pecuária intensiva e o sistema de "plantation", nesses países, caracterizam-se por ocupar a maior parte da mão-de-obra especializada e evitar o êxodo rural.

Responda:

- a) se as duas afirmativas são corretas e a segunda é a causa da primeira.
- b) se a primeira afirmativa é correta e a segunda é falsa.
- c) se a primeira afirmativa é falsa e a segunda é correta.
- d) se as duas são falsas.
- e) se as duas são corretas, mas a segunda não é causa da primeira.

62 - (UFPI)

Com relação à dinâmica da população brasileira, analise as afirmativas abaixo.

- I. As taxas de natalidade vêm diminuindo a partir dos anos 60 como decorrência dos novos padrões de comportamento da população, vinculados à urbanização.
- II. As taxas de mortalidade vêm diminuindo nos últimos 40 anos, em função do alargamento do uso de antibióticos, sulfas e inseticidas e de certas melhorias nas condições ambientais.
- III. Os índices de mortalidade infantil têm diminuído substancialmente nas últimas décadas, sendo hoje equivalentes aos índices dos países desenvolvidos.

Sobre as afirmativas acima, pode-se dizer corretamente que:

- a) I e II são verdadeiras.
- b) II e III são verdadeiras.
- c) I, II e III são verdadeiras.
- d) Apenas I é verdadeira.
- e) Apenas II é verdadeira.

63 - (UFPI)

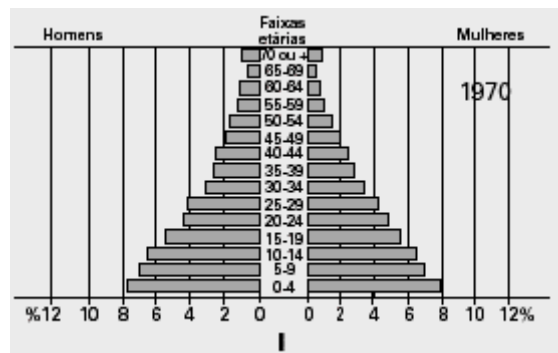
A maioria da população brasileira vive hoje nas áreas urbanas como resultado de um rápido e intenso processo de urbanização. Em relação a esse fato, analise as seguintes assertivas.

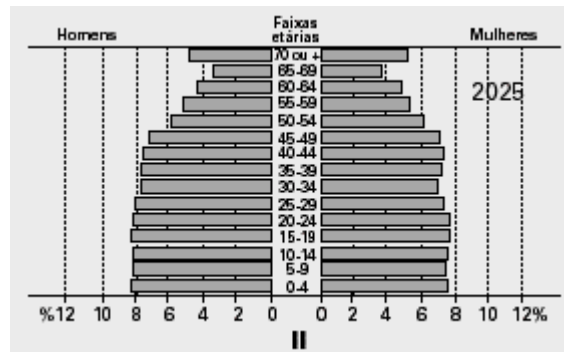
- I. O processo de urbanização implica intensas migrações do campo para as cidades, multiplicando os problemas de emprego e moradia, principalmente nas metrópoles.
- II. As desigualdades no ritmo de urbanização refletem as disparidades econômicas regionais e a inserção diferenciada de cada região na economia nacional.
- III. O elevado crescimento da população urbana representa um estágio avançado de modernização tecnológica e industrial presente em todas as regiões brasileiras.

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas II está correta.
- c) Apenas III está correta.
- d) Apenas II e III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

64 - (FGV)

Observe as pirâmides etárias:





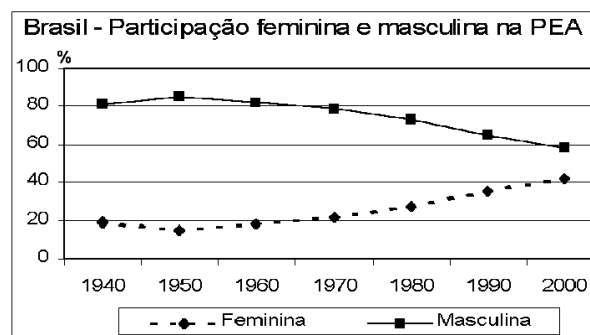
Comparando as figuras, pode-se afirmar que, em 1970, a pirâmide etária do Brasil apresentava o formato típico de um país I, enquanto a projeção para 2025 indica a II.

Assinale a alternativa mais adequada para preencher as lacunas I e II na seqüência correta:

- com crescimento demográfico elevado, em razão da melhoria de vida decorrente do “milagre brasileiro” / queda dos índices de mortalidade, natalidade e fecundidade.
- subdesenvolvido, com cerca de 41% de jovens de 0 a 19 anos / elevação do crescimento vegetativo e da expectativa de vida.
- em desenvolvimento, com baixos índices de mortalidade, natalidade e fecundidade / etapa avançada da transição demográfica, com cerca de 13% de pessoas com mais de 60 anos.
- com crescimento demográfico elevado, em razão da melhoria de vida decorrente do “milagre brasileiro” / elevação do crescimento vegetativo e da expectativa de vida.
- subdesenvolvido, com cerca de 41% de jovens de 0 a 19 anos / etapa avançada da transição demográfica, com cerca de 13% de pessoas com mais de 60 anos.

65 - (FUVEST SP)

Com base no gráfico e em informações sócio-econômicas da população brasileira, é possível afirmar que as taxas de participação feminina na população economicamente ativa (PEA) são:



Fonte: IBGE, 1992 e 2000

- a) negativas, desde 1940, em virtude do incremento da atividade industrial brasileira.
- b) positivas, desde 1950, demonstrando provável equilíbrio futuro de participação entre os sexos.
- c) negativas, desde 1990, indicando a permanência do preconceito de gênero.
- d) positivas, desde 1950, evidenciando uma política governamental com opção pelo trabalho feminino.
- e) positivas, desde 1970, apontando a futura equiparação salarial entre os sexos.

66 - (Mackenzie SP)

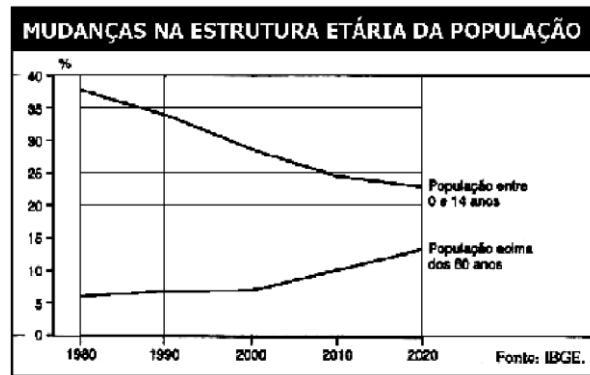
A distribuição geográfica das terras indígenas no Brasil demonstra que as mais extensas estão localizadas em áreas de menor densidade demográfica do território nacional, a exemplo dos estados do norte e centro do país.

Isso é correto, principalmente, pelo fato de que:

- a) desde o processo de ocupação do território, as tribos indígenas sempre estiveram assentadas apenas nas áreas de Floresta Latifoliada.
- b) o processo de ocupação do território brasileiro caracterizou-se por um povoamento periférico, que, de certa forma, foi interiorizando os nativos.
- c) a FUNAI, sensibilizada pela desordenação da ocupação do território, reservou apenas áreas da região Norte e Centro-Oeste do país para demarcar as terras indígenas.
- d) a expropriação de suas terras, durante a ocupação ao longo do litoral, fez com que o INCRA, em sua política de reforma agrária, sugerisse a interiorização dos indígenas.
- e) apesar da luta dos indígenas e de associações que se esforçam em defender seus interesses, todas as tribos ao longo do litoral já se aculturaram e não necessitam de demarcações.

67 - (Mackenzie SP)

A mudança na estrutura etária da população brasileira representada no gráfico obriga o poder público a rever as prioridades dos investimentos sociais no país. Analisando as tendências das linhas isoladamente, pode-se afirmar que, com essa mudança,



- não haverá mais a necessidade de investimentos em creches e escolas de educação básica, já que o percentual de população jovem vem diminuindo gradativamente, tendendo a zero.
- haverá necessidade de num futuro bem próximo, abrir as portas à imigração, pois a carência quantitativa de população economicamente ativa comprometerá a reposição natural do trabalhador no mercado de trabalho.
- haverá alterações no mercado de consumo interno, porque a população de jovens e a de idosos são os grupos que se encontram fora do mercado de trabalho e, portanto, não consomem.
- será necessário adotar uma política natalista, desprezando o controle de natalidade implantado no início da década de 80.
- foi necessário fazer uma reforma no sistema de pensões e aposentadorias, para que não fosse agravada, ainda mais, a crise na Previdência Social em virtude da elevação real da expectativa de vida da população.

68 - (FGV)

Os índios estão constantemente se recuperando da mortandade causada pelo contato com o branco. Após os primeiros contatos houve elevação nas taxas de mortalidade devido a epidemias, mas também por causa do puro extermínio, como aconteceu ao longo da história do Brasil. Mas, em seguida, assistimos a uma recuperação demográfica, em parte porque os sobreviventes agora estão imunizados e em parte porque, de alguma forma, crescer numericamente passa a ser uma prioridade para o grupo.

(Adapt. entrevista de Marta Azevedo, especialista da Unicamp em demografia indígena. In Jornal O Estado de São Paulo, 16/04/2000, p. A8)

Assinale a alternativa que confirma as idéias do texto acima e o complementa com dados corretos:

- a) Um grande crescimento demográfico dos grupos indígenas está ocorrendo apenas no Pará e em Mato Grosso, pelo fato de se concentrar, nesses dois Estados, a maior parte dos índios conhecidos no Brasil.
- b) A história demográfica da população indígena é desconhecida, pois, em 500 anos de ocupação do território brasileiro, os censos demográficos nunca apresentaram levantamentos oficiais desses grupos, ficando isso a cargo de especialistas.
- c) Dizimada ao longo da colonização européia no país, a população indígena, que já somou mais de cinco milhões de habitantes, não recuperou seu crescimento natural no final do século XX, representando apenas 10% da população brasileira.
- d) A população indígena está crescendo a um ritmo superior ao da média brasileira, devido ao maior acesso às vacinas que reduziram a mortalidade infantil e ao andamento, embora moroso, da demarcação e regularização de suas terras.
- e) O elemento mais importante para entender a recuperação numérica da população indígena é o processo de regulamentação de suas terras, que se iniciou na Primeira República, com o Barão do Rio Branco, e já atendeu a mais de 80% dos principais grupos.

69 - (FGV)

Segundo o IBGE, um quarto dos 28 milhões de mulheres brasileiras que trabalham são também chefes em seus lares. Desses lares, 30% estão abaixo da linha de pobreza. As mulheres são, também, as maiores vítimas do desemprego em centros urbanos: a taxa é de 6% para a ala masculina mas de 8,5% para a feminina.

(M. A. Maranhão. Inclusão das mulheres é compromisso mundial. In Jornal O Estado de São Paulo, 12/08/2000, p. A2)

As afirmações abaixo contribuem para entender esse contexto, **exceto** a alternativa:

- a) A discriminação de gênero é forte, a tal ponto que as mulheres necessitam de níveis mais altos de educação formal para conseguir e manter empregos que lhes assegurem salários, em média, mais baixos que os masculinos.
- b) A concentração da mão-de-obra no setor terciário pode ser associada à desvalorização embutida na educação da mulher, que a modela para profissões tidas como femininas, geralmente de baixo prestígio e pequena remuneração.
- c) O ônus da reprodução, especialmente social, influi no tempo de experiência continuada no mercado de trabalho de muitas mulheres, refletindo-se em sua qualificação no grupo de ocupações que desempenha e na qualidade dos postos de trabalho disponíveis.

- d) A População Economicamente Ativa (PEA) feminina representou uma porcentagem bastante elevada e bem remunerada durante a Segunda Guerra Mundial, mas ela vem decrescendo entre as mulheres de baixa escolaridade e baixos salários, desde aquela ocasião.
- e) Os filhos constituem empecilhos à inserção das mulheres no mercado de trabalho formal, especialmente as de baixos níveis de escolaridade e de baixa renda, uma vez que não existem creches e outros equipamentos de uso coletivo em número suficiente.

70 - (UESPI)

O êxodo rural, no Brasil, foi mais acentuado entre as décadas de 50 e 80 do século XX. Esse foi um período em que:

- a) as migrações pendulares diminuíram, sobretudo nos grandes centros urbanos da Região Sudeste.
- b) as maiores metrópoles brasileiras atuaram como pólos de atração populacional.
- c) as atividades agrícolas no Centro-Oeste e no Nordeste do país foram intensificadas, fixando o homem ao campo.
- d) diminuiu o processo de favelização das áreas urbanas brasileiras.
- e) as migrações, no país, passaram a ser predominantemente do tipo sazonais.

71 - (UNIRIO RJ)

Observe o mapa a seguir.

As migrações



O padrão migratório apresentado no mapa acima é típico:

- a) dos anos 60 - do espaço organizado em ilhas econômicas, desarticuladas entre si.
- b) dos anos 70 - da grande concentração industrial no Sudeste e dos movimentos em direção às áreas das novas fronteiras.
- c) dos anos 80 - da estagnação ou retrocesso dos grandes planos de desenvolvimento nacional e macroregional.
- d) dos anos 90 - dos eixos nacionais de integração e desenvolvimento voltados para a articulação do país com o exterior.
- e) dos dias atuais - do crescimento das pequenas e médias cidades e dos movimentos intra-regionais.

72 - (UFLA MG)

Leia o texto que se segue.

DE VOLTA AO VERDE

Com o fim da seca, o sertanejo voltou para o Nordeste e deve produzir uma boa safra

Rotina - Chegar e partir, atraído pela chuva ou tangido pela seca, é um movimento tão antigo na vida do sertanejo quanto a própria história da colonização do sertão nordestino. Faz pelo menos 800 anos que a seca se tornou um fenômeno cíclico na região. Desde o reinado de D. Pedro II até o governo Itamar surgiram muitos órgãos públicos de combate à seca, muito dinheiro foi derramado na região e a rotina das pessoas que vivem ali não mudou. "Zé do Abel", como é chamado José Mariano de Oliveira, é um exemplo dessa rotina. Dez anos atrás, ele escapou da seca trabalhando como frentista num posto de gasolina em São Paulo. Refez o trajeto no ano passado, mas houve uma diferença: não conseguiu trabalho no sul e está de volta a Pernambuco. A vida, hoje, já não é tão fácil nas grandes cidades, não existem vagas de trabalho sobrando e muita gente já pensa em resistir no Nordeste.(...) "

(Revista VEJA, 16 de março de 1994)

O fenômeno descrito no texto é conhecido no estudo populacional como

- a) migração pendular.

- b) êxodo rural.
- c) próprio de “cidades-dormitório”.
- d) transumância.
- e) imigração.

73 - (UFLA MG)

As proposições abaixo dizem respeito a teorias que buscam explicar o fenômeno do crescimento populacional. Leia e faça o que se pede.

- I. TEORIA DE MALTHUS - Seus dois postulados básicos dizem que, enquanto o crescimento populacional tende crescer em progressão geométrica (2, 4, 8, 16, 32...), o crescimento da produção de alimentos tende a ocorrer em progressão aritmética (2, 4, 6, 8, 10...);
- II. TEORIA NEOMALTHUSIANA - Trata-se de uma tentativa de explicar a fome nos países subdesenvolvidos. Postula que populações jovens numerosas demandam grandes investimentos nas áreas sociais em detrimento dos investimentos produtivos, o que impediria o seu pleno desenvolvimento.
- III. TEORIA REFORMISTA - Uma população jovem e numerosa não é a causa do subdesenvolvimento, mas sua conseqüência.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as proposições estão corretas.
- b) Todas as proposições estão incorretas.
- c) Somente as proposições I e II estão corretas.
- d) Somente as proposições II e III estão corretas.
- e) Somente as proposições I e III estão corretas.

74 - (UFLA MG)

Conforme informações do último censo do IBGE, em termos de estrutura populacional, houve um envelhecimento da população brasileira. As alternativas abaixo justificam tal informação, EXCETO:

- a) O envelhecimento da população brasileira se deu pelo fato de a expectativa média de vida do brasileiro ter aumentado.
- b) Contribuíram para o envelhecimento da população brasileira melhoras no setor de saúde e previdência.
- c) O envelhecimento da população brasileira se deu em função da existência de uma excelente rede de asilos e casas assistenciais.
- d) O avanço da medicina preventiva como um todo foi relevante para o envelhecimento da população brasileira.
- e) Percebeu-se o envelhecimento da população brasileira, uma vez que a faixa etária acima de 65 anos aumentou em relação à faixa etária abaixo dos 15 anos.

75 - (UFOP MG)

É usual, em demografia, considerar os 60 ou 65 anos como o limiar que define a população idosa, sendo, portanto, conceituada como população idosa a população de 60 ou de 65 anos e mais. O quadro a seguir apresenta informações sobre a proporção de idosos por grupo de 100 crianças (%).

	BRASIL	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO-OESTE
1980	10,49	6,09	10,01	12,27	10,58	6,35
1991	13,90	7,08	12,84	16,46	15,57	9,27
2000	19,77	9,77	17,73	23,88	22,60	14,29

Fonte: IBGE, 2001

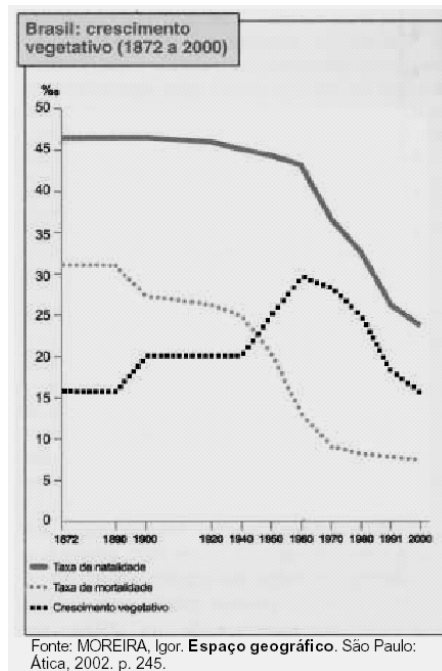
Sobre o processo de envelhecimento da população, é **incorreto** afirmar:

- a) A tendência de crescimento da população idosa, observada desde 1980, evidencia aumento da expectativa de vida dos brasileiros em todas as regiões do país.
- b) O Brasil, de acordo com os dados da tabela, é um país que já faz parte do rol de países de população majoritariamente envelhecida.
- c) O aumento da proporção observada em todas as regiões do Brasil decorre da queda combinada das taxas de fecundidade e mortalidade da população.

- d) O número crescente de idosos justifica a adoção de políticas brasileiras de saúde e de bem-estar voltadas para a Terceira Idade.

76 - (UFRN)

O gráfico abaixo representa a dinâmica demográfica brasileira no período de 1872 a 2000.



Considerando-se o período de 1970 a 2000, pode-se inferir que:

- houve um desequilíbrio entre as taxas de natalidade e mortalidade, provocando um elevado aumento populacional, em virtude dos avanços da medicina na área de genética humana do aumento da taxa de fecundidade.
- houve um aumento no crescimento vegetativo, em virtude do aumento da taxa de natalidade, tendo em vista a diminuição da taxa de mortalidade provocada pelos avanços das pesquisas na área de engenharia genética e a descoberta de produtos quimioterápicos.
- houve um desequilíbrio entre as taxas de natalidade e mortalidade, tendo em vista a diminuição da taxa de fertilidade feminina, o surgimento de antibióticos e a participação da mulher no mercado de trabalho.

- d) houve uma redução no crescimento vegetativo do país, tendo em vista o acesso da população aos métodos contraceptivos, a urbanização e a maior participação da mulher no mercado de trabalho.

77 - (UNESP SP)

No momento em que se discute o uso de cotas étnicas em concursos e no acesso às universidades brasileiras, convém lembrar que pardo ou mestiço pode ser o cafuzo, o mameluco (ou caboclo) ou, ainda, o mulato. Todos eles têm origem na intensa e permanente miscigenação que ocorre no país. A propósito desse assunto, pode-se afirmar que mameluco, cafuzo e mulato são, respectivamente, o cruzamento entre:

- a) índio e negro; branco e índio; branco e negro.
- b) branco e negro; branco e amarelo; índio e branco.
- c) índio e branco; negro e índio; negro e branco.
- d) índio e negro; branco e índio; branco e pardo.
- e) índio e mestiço; índio e negro; branco e negro.

78 - (UNIFEI MG)

Entendemos por sistema tributário a forma como são arrecadados os impostos em um país. No Brasil, encontramos dois tipos de impostos: aqueles embutidos nos preços dos produtos e serviços e os impostos incidentes sobre a renda e o patrimônio. Esses dois tipos de impostos são chamados, respectivamente, de:

- a) Subjetivos e justos.
- b) Indiretos e diretos.
- c) Subjetivos e diretos.
- d) Indiretos e justos.

79 - (UNIMONTES MG)

Em relação às tendências demográficas apresentadas pelo Brasil, nas últimas décadas, é INCORRETO afirmar que ocorreu

- a) o arrefecimento na concentração de populações nos centros urbanos de maior dimensão.
- b) a aceleração do crescimento urbano na Amazônia.
- c) a redução da mobilidade geográfica da população.
- d) o fim da migração para as regiões metropolitanas.

80 - (UNIMONTES MG)

Analise os dados da tabela.

POPULAÇÃO DE MINAS GERAIS

Municípios	Número de Municípios	Pop. Urbana	Pop. rural	Pop. total
Até 5 000	249	480 397	401 336	881 733
De 5 001 até 10 000	265	1 062 826	784 340	1 847 166
De 10 001 até 20 000	173	1 574 195	856 910	2 431 105
De 20 001 até 50 000	106	2 343 349	730 223	3 073 572
De 50 001 até 100 000	37	2 342 396	283 049	2 625 445
De 100 001 até 500 000	20	3 607 827	146 889	3 754 716
Mais de 500 000	3	3 260 838	16 919	3 277 757

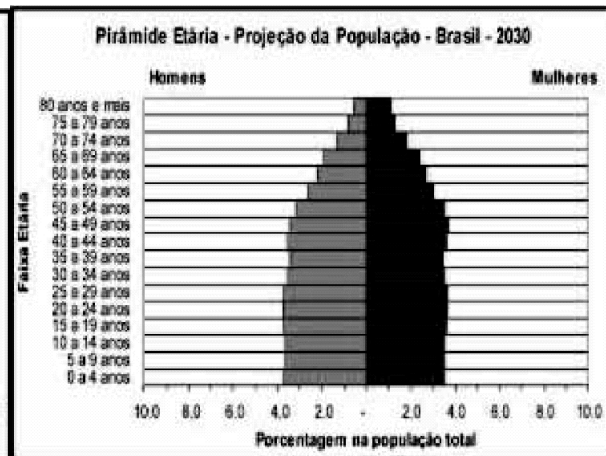
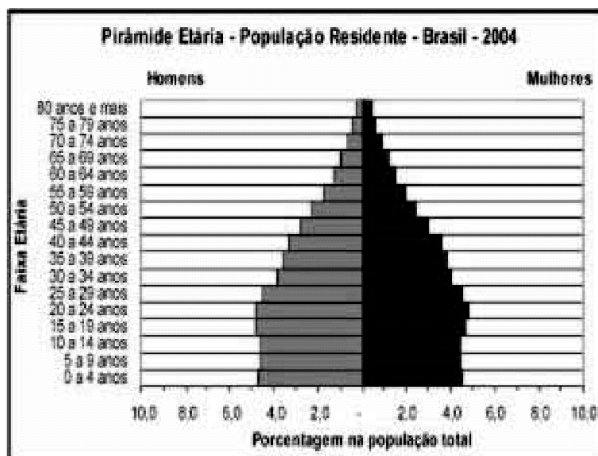
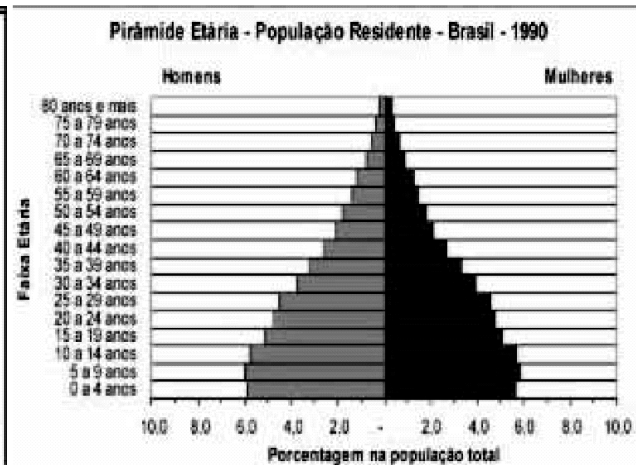
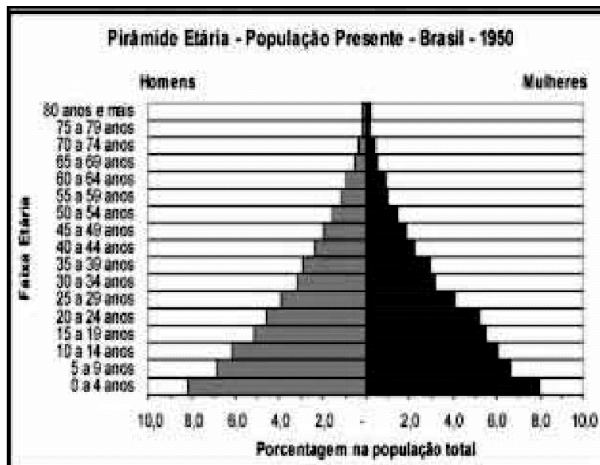
Fonte: IBGE/2000

A partir dos dados da tabela, pode-se concluir que:

- a) a maior parte da população mineira se encontra concentrada nas pequenas cidades, pois essas são em maior número.
- b) o número de habitantes da zona urbana supera o da zona rural em todos os municípios.
- c) a proporção de população rural/urbana é a mesma para todos os municípios do estado de Minas Gerais.
- d) as cidades médias e as metrópoles mineiras ainda possuem uma expressiva população rural.

81 - (UNIMONTES MG)

Observe os gráficos.



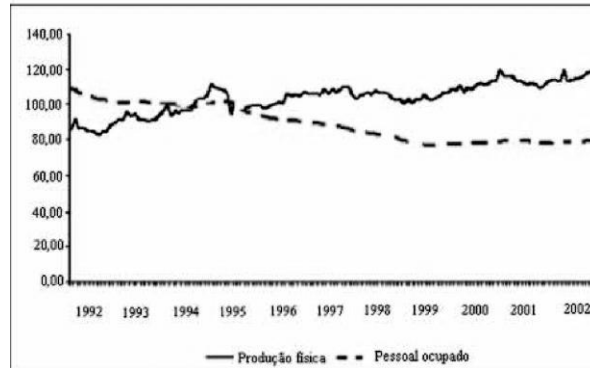
A evolução demográfica, apresentada nos gráficos, permite concluir que, dentro de alguns anos, o Brasil

- a) terá sua população jovem aumentada, o que implica maiores custos com educação e saúde.
- b) entrará numa fase de elevado crescimento populacional, com reduzida expectativa de vida.
- c) apresentará um padrão de crescimento demográfico típico de países desenvolvidos, com fraco acréscimo populacional.
- d) possuirá reduzido contingente de população idosa, o que evidencia a manutenção de alta taxa de mortalidade infantil.

82 - (UNIMONTES MG)

Analise o gráfico.

Brasil: produção física industrial e pessoal ocupado na produção, 1992-2002

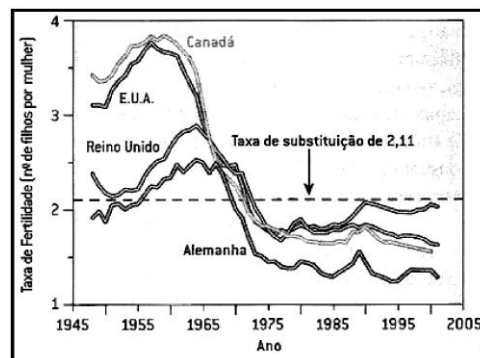


A análise do gráfico permite concluir que houve, no período em questão,

- uma redução da produtividade e da automação.
- uma redução no uso da tecnologia e aumento de custos com operários.
- um incremento na oferta de emprego e uma estagnação na produtividade.
- um aumento da produção física e uma redução no uso de mão-de-obra.

83 - (Mackenzie SP)

Observando-se o gráfico, é INCORRETO afirmar que:



Anuário Demográfico ONU

- a) o fim da Segunda Guerra Mundial pode ter influenciado o aumento populacional dos países citados.
- b) a taxa de 2,11 significa que a população não aumenta nem diminui, pois corresponde à taxa de reposição natural.
- c) por volta de 1970, a taxa de fecundidade passa, basicamente, a repor a população, e mesmo a favorecer a redução do crescimento populacional.
- d) o comportamento populacional dos países citados indica grande aumento da população economicamente ativa.
- e) é possível afirmar que a baixa taxa de fertilidade após a década de 1970 pode encarecer a mão-de-obra nesses países.

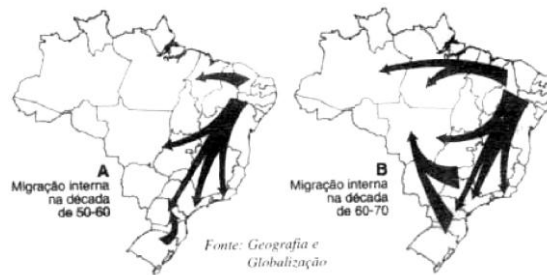
84 - (PUC RS)

Quanto à população do Brasil, é correto afirmar que:

- a) a taxa de fecundidade é inversamente proporcional à taxa de natalidade.
- b) o elevado crescimento vegetativo ocorrido nas duas primeiras décadas do século XIX foi causado pela vinda dos imigrantes italianos.
- c) apesar da elevada população absoluta existente na Região Sudeste, a sua densidade demográfica é a menor entre as regiões brasileiras.
- d) a pirâmide etária brasileira está afinando o seu ápice devido ao elevado crescimento vegetativo.
- e) o movimento demográfico pendular é intenso nas áreas metropolitanas brasileiras.

85 - (UEPB)

As proposições abaixo se referem à análise graficamente expressa nos mapas abaixo, os quais tratam da dinâmica dos fluxos migratórios que ocorreram no espaço brasileiro.



- I. No período de 1950 a 1960, o processo de industrialização do Centro-Sul contribuiu para o grande deslocamento de mão-de-obra nordestina para essa área. Já a migração no Rio Grande do Sul deu-se com a expansão da fronteira agrícola no Oeste do Paraná.
- II. O período de 1960 a 1970 foi marcado por grandes projetos agropecuários e minerais na Amazônia, expansão da fronteira agropecuária no Centro-Oeste e intensificação da industrialização no Centro-Sul. Todos esses processos contribuíram para o deslocamento de nordestinos e sulistas.
- III. O mapa A mostra o processo migratório para o Acre com a abertura das frentes pioneiras e caracteriza muito bem a migração de brasiguaios.

Está(ão) correta(s)

- a) Apenas as proposições I e II
- b) Apenas a proposição I
- c) Apenas a proposição II
- d) Apenas a proposição III
- e) Apenas as proposições I e III

86 - (UFG GO)

Segundo os critérios de cor e raça, adotados pelo IBGE, a distribuição da população brasileira, com predomínio de brancos e pardos, pode ser compreendida se forem considerados também os processos de povoamento e ocupação do território nacional. Esse predomínio explica-se na Região:

- a) Sudeste, desde o início da colonização, pela miscigenação entre índios, negros e brancos.

- b) Centro-Oeste, desde o período da mineração, pelo contato entre indígenas e negros.
- c) Sul, desde a guerra do Brasil com o Paraguai, pelo contato entre indígenas e colonizadores brancos.
- d) Nordeste, desde o período da economia açucareira, pela miscigenação entre indígenas e negros.
- e) Norte, desde a construção da Rodovia Transamazônica, pela mestiçagem entre indígenas e negros.

87 - (UFRN)

Compare as seguintes pirâmides etárias do Brasil, referentes aos anos de 1980, 1991 e 2000.





ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. *Fronteiras da globalização*. São Paulo: Ática, 2004. p. 234.

Da comparação dos dados contidos nas pirâmides, conclui-se que, nesse período, ocorreu, no Brasil:

- diminuição das taxas de crescimento vegetativo.
- retração do número de População em Idade Ativa.
- aumento das taxas de natalidade e de longevidade.
- redução do número de jovens e de idosos.

88 - (UFU MG)

No mundo inteiro, especialmente nos países mais desenvolvidos, a expectativa de vida cresceu muito nas últimas décadas, conforme quadro abaixo:

EXPECTATIVA DE VIDA EM ANOS – ESTRUTURA POR GÊNERO (2000)

País	Homens	Mulheres
Japão	77	83
Canadá	76	82
Suíça	75	82
Estados Unidos	74	80
França	74	82
Alemanha	73	80
Espanha	73	81
Chile	72	78
Cuba	74	78
Brunei	73	78
Brasil	65	73
Israel	75	79
Taiwan	72	78
Kuwait	74	79

Adaptado de: ALMEIDA, M L. de; MÉDICI, M. de C. *Geografia – a população mundial*. São Paulo: Nova Geração, 2000. p. 42; IBGE, 2000.

Com relação ao envelhecimento da população e às taxas de natalidade no mundo, é correto afirmar que:

- a exemplo dos países citados no quadro, as mulheres apresentam esperança de vida, em média, superior à dos homens, o que justifica o predomínio feminino na faixa etária acima de 65 anos.
- países europeus como a França e a Alemanha tem apresentado um aumento da população jovem, alterando o antigo perfil de países com taxas decrescentes de natalidade e alta expectativa de vida.
- todos os países citados no quadro apresentam um grande número de idosos devido, principalmente, aos programas de saúde e previdência social, à assistência à terceira idade e à valorização da mulher no mercado de trabalho.
- na maioria dos países, as mulheres correspondem a menos de 50% da população idosa, fato que ocorre em função da expectativa de vida, que é entre as mulheres e do número de nascimentos femininos, que é inferior aos masculinos.

89 - (UNAERP SP)



Fonte: *Informe sobre Desenvolvimento Humano da ONU* – Organização das Nações Unidas, 2005

O gráfico acima faz parte do relatório da ONU sobre IDH, o índice que mede a qualidade de vida de 177 países, utilizando o PIB, a escolaridade e a longevidade. Nesse ranking o Brasil ocupa o 63º lugar.

Em relação ao IDH do Brasil é correto afirmar, **exceto**:

- O gráfico mostra que o Brasil conseguiu subir significativamente na década de 90.
- Tendo-se como referência que o IDH Elevado é acima de 0,800, o Médio é entre 0,500 a 0,799 e o Baixo é até 0,499, conclui-se que o Brasil sempre esteve no índice Médio e está próximo do Elevado.

- c) Para atingirmos lugares mais altos nesse ranking é necessário que o crescimento econômico seja acompanhado de uma política de distribuição de renda e de investimentos sociais para atingir a população excluída de uma vida digna.
- d) A melhoria do padrão de vida dos brasileiros no período de 1975 a 2003 pode ser explicada por uma série de fatores, entre eles, o urbanismo, a centralização das atividades econômicas, o aumento da natalidade e a ruralização de grande parcela da população.
- e) O Brasil possui uma das piores distribuições de renda do mundo, por isso o nosso IDH continua no patamar Médio.

90 - (UNESP SP)

Observe a tabela e assinale a alternativa que indica a relação entre PIB total e PIB per capita, no período considerado.

BRASIL: PIB TOTAL E PIB PER CAPITA, 1994-2003.

Ano	PIB Total (R\$ trilhão)	PIB Per Capita (R\$)
1994	1,263	8.057
1995	1,316	8.279
1996	1,351	8.382
1997	1,396	8.538
1998	1,397	8.435
1999	1,408	8.389
2000	1,470	8.640
2001	1,489	8.639
2002	1,518	8.692
2003	1,514	8.564

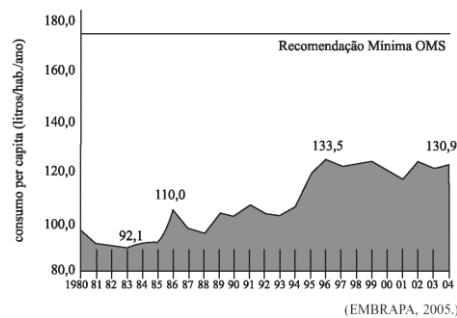
- a) Os aumentos do PIB total e do PIB per capita não foram proporcionais, indicando acelerado crescimento econômico.
- b) Os aumentos do PIB total e do PIB per capita foram proporcionais, indicando elevado crescimento econômico.
- c) O PIB total não aumentou ano após ano, ao contrário do PIB per capita, indicando moderado crescimento econômico.
- d) O PIB total aumentou pouco e o PIB per capita praticamente duplicou, indicando elevado crescimento econômico.

- e) tanto o PIB total como o PIB per capita aumentaram pouco, indicando lento crescimento econômico.

91 - (UNESP SP)

Analise o gráfico.

BRASIL: CONSUMO DE LEITE PER CAPITA, 1980-2004.



Analisando-se o consumo de leite per capita no Brasil, no período indicado, em relação à recomendação mínima da Organização Mundial de Saúde (OMS), pode-se afirmar que:

- apresentou três momentos de crescimento: de 1980 a 1986, de 1986 a 1996 e de 1996 a 2004; níveis de consumo acima da recomendação mínima da OMS.
- houve aumento contínuo de 1980 a 1996, diminuição crescente até 2004; níveis de consumo acima da recomendação mínima da OMS.
- houve aumento regular e contínuo até 1996, estabilização até 2004; níveis de consumo abaixo da recomendação mínima da OMS.
- apresentou estabilização de 1980 a 1990, duplicação a partir de 1996, variações acentuadas até 2004; níveis de consumo abaixo da recomendação mínima da OMS.
- houve ligeiro aumento de 1983 a 1986, crescimento irregular até 1996, pequenas variações até 2004; níveis de consumo abaixo da recomendação mínima da OMS.

92 - (UNIFESP SP)

Observa-se no Brasil atual um desequilíbrio entre gêneros na população brasileira, causado:

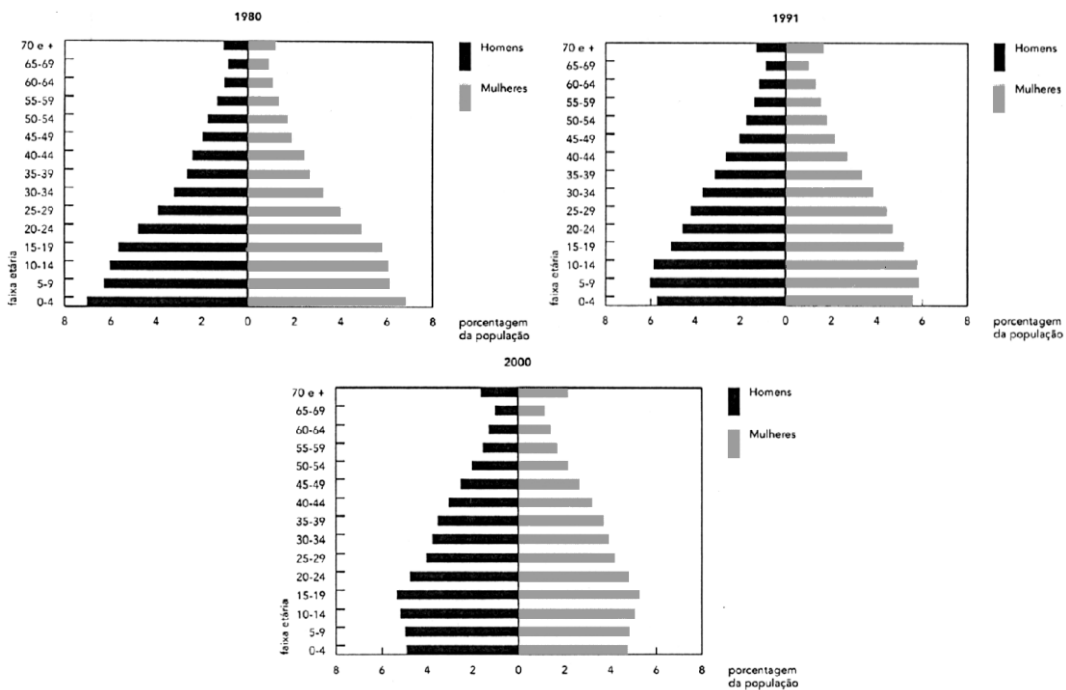
- a) pela maior presença de mulheres no mercado de trabalho, que gera violência doméstica contra mulheres, resultando em mais homens no Brasil.
- b) pela violência urbana e pela maior exposição dos homens a acidentes, resultando no predomínio de mulheres no Brasil.
- c) pelo crescente desemprego estrutural e de separações, o que leva ao aumento de suicídio de mulheres e ao predomínio masculino entre a população brasileira.
- d) pela escolaridade mais elevada e pelos melhores salários pagos às mulheres, o que leva homens aos negócios ilícitos e à sua morte, levando à maior presença feminina.
- e) pelo extermínio de homens líderes sindicais e pelo confinamento de mulheres como escravas brancas, que geram um saldo populacional positivo de mulheres no país.

93 - (FURG RS)

Observe as pirâmides etárias abaixo.

Distribuição proporcional (%) da população por sexo e idade.

Brasil, 1980, 1991 e 2000.



Sobre a estrutura etária do Brasil é correto afirmar que

- I. a taxa de fecundidade brasileira é muito elevada.
- II. atualmente, a população brasileira aumenta devido a intensa imigração.
- III. a população brasileira está envelhecendo.
- IV. nas últimas décadas, ocorreu a queda gradual da taxa de natalidade.

Com base na observação das pirâmides e nos conhecimentos sobre a estrutura da população brasileira, estão corretas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I, III e IV.
- d) III e IV.
- e) II, III e IV.

94 - (UFAC)

Marque a alternativa que completa corretamente a lacuna da seguinte frase:

Denomina-se _____ a diferença entre os índices de natalidade e os de mortalidade.

- a) crescimento natural ou vegetativo.
- b) crescimento demográfico moderado.
- c) população relativa.
- d) taxa de variação da população.
- e) taxa de crescimento geométrico.

95 - (UFPEL RS)

O relógio da população mundial, mecanismo criado pelo censo dos Estados Unidos para contar a população da Terra e o ritmo de crescimento demográfico, indicou em 25 de fevereiro de 2006 que o mundo atingiu a marca de 6,5 bilhões de pessoas. Nas regiões mais pobres do Planeta, como África, Índia e Oriente Médio, a população cresce mais rápido. Nos países industrializados da Europa, a população está diminuindo. Entretanto, na soma, a Terra está ficando cada vez mais lotada.



SENE. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione. 2004.

Com relação ao crescimento populacional ou demográfico, é correto afirmar que:

- a) a taxa de migração é o número de pessoas que se desloca de uma área para outra no mesmo país.
- b) o crescimento natural ou vegetativo corresponde à diferença entre a entrada e a saída de pessoas de uma determinada área.
- c) a taxa de fecundidade, que representa o número de filhos por mulher, não interfere no crescimento demográfico.
- d) o crescimento vegetativo corresponde à diferença entre nascimentos e óbitos em uma dada população.
- e) são populosos os países cuja população relativa é muito elevada, e povoados aqueles que possuem grande população absoluta.

f) I.R.

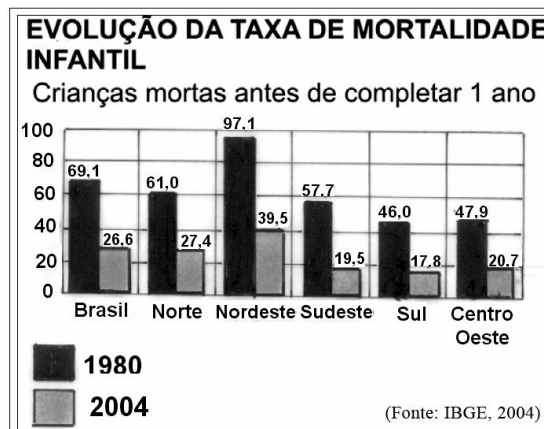
96 - (UEG GO)

Movimentos de grupos sociais dentro do país, fecundidade e emigrações em busca de ascensão social e econômica são indicadores do atual mapa populacional brasileiro. Sobre o tema citado, é INCORRETO afirmar:

- Reidratação oral, aleitamento materno, programas de prevenção à saúde e assistência médico-hospitalar são fatores responsáveis pela diminuição da mortalidade infantil a partir dos anos de 1970.
- Campanhas de combate à doenças sexualmente transmissíveis, aumento do uso de preservativos e disponibilidade no Sistema Único de Saúde (SUS) de contraceptivos de emergência, são alguns dos motivos da queda da taxa de fecundidade.
- De meados do século XIX até as primeiras décadas do século XX, o Brasil pode ser caracterizado como um país receptor de imigrantes. A partir dos anos de 1980 ocorreu a inversão, brasileiros emigram para outros países.
- Os anos de 1920 são marcados pelos fluxos migratórios da população rural brasileira para as cidades da região sul e, a partir de 1980, os estados do Centro-Oeste e do Norte tornam-se áreas de absorção de migrantes originários principalmente do Nordeste e do Sudeste.

97 - (UEPB)

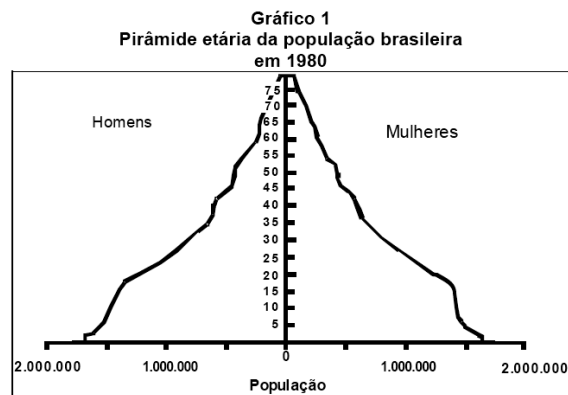
Analise o gráfico abaixo e identifique a resposta correta.

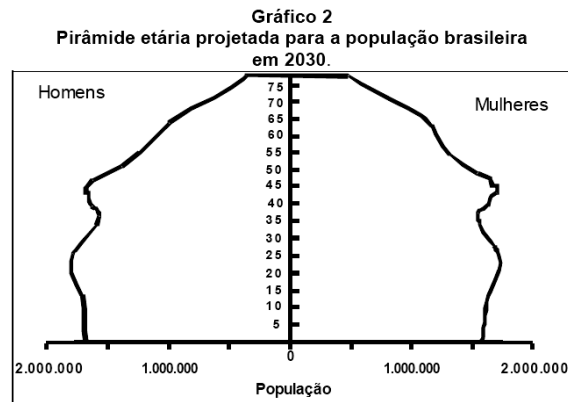


- a) A taxa de mortalidade infantil em 2004 na região Nordeste ainda é a maior entre as regiões do país. É mais que o dobro da região Sudeste.
- b) Não há relação entre a redução da mortalidade infantil e o aumento de longevidade.
- c) A organização Mundial da Saúde estabelece como padrão normal a morte de mais de 20 crianças, a cada mil nascidas vivas.
- d) Pesquisas do IBGE informam que o acesso ao saneamento básico se distribuiu de maneira igualitária em todo o país.
- e) A região Nordeste não lidera o ranking de mortes por diarreia no país. Daí, apresentar um forte indicador de desenvolvimento humano.

98 - (UFMS)

Os gráficos a seguir, embora se refiram à população brasileira, se comparados, evidenciam um fenômeno demográfico atual e mundialmente preocupante. Assinale a alternativa que contém o fenômeno demográfico evidenciado pelos gráficos, uma de suas causas e uma de suas conseqüências, necessariamente nessa ordem.





Fonte: IBGE

- a) Crescimento demográfico, migrações internas e favelização.
- b) Queda da fecundidade, redução da taxa de natalidade e redução do crescimento vegetativo.
- c) Envelhecimento da população, queda da fecundidade e crise da previdência social.
- d) Elevação da expectativa de vida, diminuição da mortalidade infantil e elevação do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).
- e) Envelhecimento da população, melhoria dos serviços de saúde e elevação da mortalidade geral.

99 - (UFOP MG)

Sobre o processo demográfico brasileiro dos últimos 50 anos, assinale a opção que apresenta a característica incorreta:

- a) Aumentou a expectativa de vida.
- b) Diminuiu o nível de escolaridade da população.
- c) Diminuiu a mortalidade infantil.
- d) Caiu o número de filhos por mulher em idade fértil.

GABARITO:

1) Gab: A

2) Gab: A

3) Gab: C

4) Gab: A

5) Gab: C

6) Gab: C

7) Gab: B

8) Gab: C

9) Gab: D

10) Gab: D

11) Gab: C

12) Gab: C

13) Gab: A

14) Gab: D

15) Gab: E

16) Gab: C

17) Gab: B

18) Gab: A

19) Gab: B

20) Gab: D

21) Gab: D

22) Gab: E

23) Gab: E

24) Gab: B

25) Gab: B

26) Gab: B

27) Gab: B

28) Gab: A

29) Gab: D

30) Gab: A

31) Gab: D

32) Gab: E

33) Gab: E

34) Gab: D

35) Gab: C

- 36) Gab: B
- 37) Gab: C
- 38) Gab: E
- 39) Gab: C
- 40) Gab: A
- 41) Gab: C
- 42) Gab: C
- 43) Gab: B
- 44) Gab: E
- 45) Gab: B
- 46) Gab: D
- 47) Gab: A
- 48) Gab: B
- 49) Gab: D
- 50) Gab: A
- 51) Gab: E
- 52) Gab: B
- 53) Gab: D
- 54) Gab: C
- 55) Gab: C
- 56) Gab: B
- 57) Gab: D
- 58) Gab: E
- 59) Gab: D
- 60) Gab: B
- 61) Gab: D
- 62) Gab: A
- 63) Gab: A
- 64) Gab: E
- 65) Gab: B
- 66) Gab: B
- 67) Gab: E
- 68) Gab: D
- 69) Gab: D
- 70) Gab: B
- 71) Gab: B
- 72) Gab: B

73) Gab: A

74) Gab: C

75) Gab: B

76) Gab: D

77) Gab: C

- *mameluco= índio e branco;*
- *cafuzo= negro e índio;*
- *mulato= negro e branco.*

78) Gab: B

79) Gab: D

80) Gab: B

81) Gab: C

82) Gab: D

83) Gab: D

84) Gab: E

85) Gab: A

86) Gab: A

87) Gab: A

88) Gab: A

89) Gab: D

90) Gab: E

91) Gab: E

92) Gab: B

93) Gab: D

94) Gab: A

95) Gab: D

96) Gab: D

97) Gab: A

98) Gab: C

99) Gab: B